

Freguesia de Belas
Grupo Bandolinista
22 de Maio
celebra
101.º Aniversário

pág. 3



Cultura
Parques de Sintra apresenta
novo modelo de visitaçào
do Palácio da Pena à ministra
da Cultura, Juventude e Desporto

pág. 8



60.º Festival de Sintra, o mais antigo do País, começa a 11 de Junho

A edição 60, do Festival de Sintra arranca no dia 11 do próximo mês de Junho, e prolonga-se até ao dia 21, tendo como palco vários locais do concelho, incluindo uma Caminhada – Concerto ao nascer do Sol na Serra de Sintra.

Marco Almeida, presidente da Câmara Municipal de Sintra, e Martim Sousa Tavares, director artístico, revelaram na apresentação que decorreu no MU.SA – Museu das Artes de Sintra no dia 14, um programa que reúne alguns dos nomes mais relevantes da música erudita mundial, afirmando esta edição comemorativa como uma das mais ambiciosas da história do festival.

O Festival de Sintra, o mais antigo do género em Portugal, celebra este ano seis décadas de música erudita com um alinhamento que cruza tradição e inovação, grandes figuras internacionais e novos talentos nacionais, em palcos de excepção como o Palácio Nacional de Sintra, o Palácio Nacional de Queluz e a Serra de Sintra. A abertura do Festival será feita pelo aclamado pianista Alexandre Tharaud, com um programa dedicado à tradição musical francesa, do barroco de Rameau às melodias de Bizet e Brel.

O ponto alto da programação será o Concerto de Estrelas, que reúne a Mahler Chamber Orchestra sob a direção de Daniel Harding e o trompetista sueco Håkan Hardenberger, uma das vozes mais expressivas do seu instrumento nas últimas quatro décadas. O festival inclui ainda o Duelo de Pianistas com Frank Dupree e Yeol Eum Son ao mesmo piano; as caminhadas-concerto na Serra de Sintra com Filipe Melo e o Maat Saxophone Quartet; a estreia em Portugal do Vintage Vocal Quartet de Boston na Adegas Regionais de Colares; e a Akademie für Alte Musik Berlin, em concertos gratuitos nas Igrejas de Colares e de Santa Maria.

O encerramento cabe à Orquestra Sinfónica Portuguesa, dirigida por Miguel Sepúlveda, com o pianista Lucas Debargue como solista no 2.º Concerto para Piano de Rachmaninov, completando o programa com a 5.ª Sinfonia de Tchaikovsky.



foto: ventura saraiva



Sociedade
SMAS de Sintra:
80 Anos
ao serviço
dos sintrenses

pág. 2

Sociedade
Feira das
Colectividades
nos dias 30 e 31
em Algueirão

pág. 4

40 Anos da descoberta
Pegadas
de Dinossáurio
de Carenque

pág. 5

Sociedade
Sintra volta
a ser palco
do Encontro
de Alternativas

pág. 14

Patinagem / World Cup
Representantes
sintrenses
conquistam
seis medalhas

pág. 13

SOCIEDADE

Maior entidade municipal na área do abastecimento de água, com mais de 198 mil clientes

SMAS de Sintra: 80 Anos ao serviço dos sintrenses

“80 anos ao serviço dos Sintrenses” é o mote para as comemorações do aniversário dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS de Sintra), a maior entidade municipal na área do abastecimento de água, com mais de 198 mil clientes. Criados em 1946, os SMAS de Sintra são responsáveis ainda pela drenagem e tratamento de águas residuais e pela recolha e transporte de resíduos urbanos e querem assumir-se, cada vez mais, como uma entidade de referência no domínio da sustentabilidade.

Os SMAS de Sintra estão apostados em reforçar a remodelação das redes de distribuição de água, com vista a prosseguir o caminho de redução das perdas de água, atualmente, na ordem dos 18%, para além do incremento da expansão da rede de saneamento e a construção de novas infraestruturas de tratamento.

Estes serviços municipalizados vão, ainda, implementar uma profunda melhoria no sistema de recolha de resíduos urbanos, através do investimento de mais de 12 milhões de euros na aquisição de 42 viaturas, para suprir as lacunas da atual frota, que origina frequentes constrangimentos ao nível dos circuitos de recolha. Em curso está ainda o redimensionamento e reformulação da contentorização com a substituição de 1500 equipamentos (ecopontos) de deposição seletiva de plástico/metálico, papel/cartão e vidro.

Com um programa de comemorações diversificado ao longo do ano, virado para o exterior mas também de reconhecimento da missão desempenhada pelos seus trabalhadores, um dos pontos altos foi no dia 22 de maio (16h00), com a cerimónia de homenagem aos profes-

sionais com 25 e 40 anos de serviço e dedicação à causa pública e aos aposentados em 2025, que teve lugar nas Instalações Oficiais da Portela.

A título simbólico, como representativo de “continuidade, resiliência e compromisso com o futuro”, foi plantado um loureiro, espécie autóctone e perene, pelos presidentes da Câmara Municipal de Sintra, Marco Almeida, e do Conselho de Administração dos SMAS de Sintra, Rui Caetano. A ocasião serviu ainda para a inauguração de exposição comemorativa dos 80 anos, que retrata os principais momentos que marcam as oito décadas ao serviço do concelho de Sintra e dos Sintrenses.

Enquadramento histórico

A criação dos SMAS de Sintra, há 80 anos, assentou em dois momentos chave: A 9 de maio de 1946, a Câmara de Sintra resgatou a concessão do abastecimento de água. O executivo camarário, presidido pelo engenheiro Carlos Santos, aprovou a “municipalização dos Serviços de Águas e Esgotos do concelho regidos por um



Instalações oficiais SMAS de Sintra

fotos: smas sintra

conselho de administração”. Um ano antes, a 5 de agosto de 1945, tinha ocorrido a rescisão de contrato com a Companhia das Águas de Sintra, celebrado em 1922, já com a intenção de passar o abastecimento de água para a esfera do município.

A 22 de Maio de 1946, foi publicado em Diário de Governo o Decreto-Lei n.º 35.653, onde se determinava que a Câmara Municipal de Sintra promovesse “o resgate da atual concessão do abastecimento de água daquela vila e o melhoramento e ampliação do respetivo sistema (...) enquanto o abastecimento do concelho de Sintra será explorado pela respetiva câmara municipal, sob o

regime de serviço municipalizado”.

Indicadores de atividade

Assumindo-se como a maior entidade gestora na esfera municipal na área do abastecimento de água, com mais de 198 mil clientes e servindo uma população de cerca de 400 mil habitantes, os SMAS de Sintra contam com 51 reservatórios, 35 estações de bombagem e uma rede de distribuição de água de quase 1.900 km, equivalente à distância entre Lisboa e Paris. No saneamento, o sistema integra 18 estações de tratamento de águas residuais (ETAR), 31 estações eleva-

tórias e uma rede de drenagem de cerca de 1.050 km.

Na área do abastecimento de água, o volume total de água introduzido no sistema, em 2025, atingiu mais de 28 milhões de metros cúbicos, sendo a esmagadora maioria proveniente da EPAL.

Com uma cobertura de abastecimento de água nos 100%, os SMAS de Sintra têm investido, cada vez mais, na melhoria da eficiência do sistema e percorrido uma trajetória de redução da água não faturada. Em final de 2025, pelo sétimo ano consecutivo, os SMAS de Sintra ficaram abaixo dos 20% de água não faturada, mantendo um registo dentro do valor de referência definido pela ERSAR

(Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos). No último ano, Sintra registou 18,3 % de água não faturada, quando em 2014 apresentava 30,9%, mas continua apostado em melhorar a eficiência hídrica no sentido de atingir um patamar abaixo dos 15%.

No domínio do saneamento, em 2025, o caudal de águas residuais tratado nas 18 ETAR dos SMAS de Sintra atingiu quase 7 milhões de m³, um aumento de cerca de 40% em relação a 2024, sendo que a rede a sul do concelho drena para o sistema multimunicipal da Águas do Tejo Atlântico.

Desde 2014, os SMAS de Sintra assumiram também a responsabilidade da recolha e transporte de resíduos urbanos. Com um serviço assegurado em regime contínuo, organizado em três turnos diários, o sistema conta com mais de 13.500 equipamentos de deposição indiferenciada e seletiva, distribuídos por mais de 5.300 pontos de deposição. Em 2025, os resíduos encaminhados para a TratoLixo, a empresa intermunicipal responsável pelo tratamento nos concelhos de Sintra, Cascais, Oeiras e Mafra, totalizaram as 203 mil toneladas.

Fonte: SMAS Sintra



Recolha de resíduos – contentorização



Vertente do saneamento

Grupo Bandolinista 22 de Maio celebra 101.º Aniversário

Ventura Saraiva

Em ambiente de muita animação, directores, sócios, amigos e familiares cantaram no dia 22 (sexta-feira) os parabéns à Instituição, agora Centenária, uma das mais representativas e dinâmicas da Freguesia de Belas.



Arruada e desfile de motards animaram a manhã de sábado, dia 23

foto: cortesia - gb22maio

Sedeado na localidade de Idanha, o Grupo Bandolinista 22 de Maio, liderado por Anabela Guerra (presidente da Direcção) assinalou os 101 Anos com uma festa que incluiu o tradicional bolo de aniversário, e os “parabéns a você”, na esperança de dar continuidade à Cultura Popular, e ao associativismo local e concelhio, numa meta para mais 100 anos. No Sábado, dia 23, houve Sessão Solene, com vários representantes da Freguesia, incluindo do Executivo da

Junta liderado pelo presidente António Campos, Bombeiros, União de Reformados (URPIB), Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, e da Câmara Municipal de Sintra, com o vereador Francisco Duarte. A manhã começou com o Hastear da Bandeira, e com uma “arruada” que envolveu a Fanfarrinha dos Bombeiros Voluntários de Belas, e grupos motards. Para além da Sessão Solene, onde foram agraciados os sócios com 25 e 50 anos de filiação, foi inaugurado o Salão Nobre, depois de

muito trabalho colectivo, e a pista de dança. Foi realizado também um Concerto de Bandolins da CUTLA. Um programa de aniversário cheio de animação em várias áreas de diversão. Depois de já ter organizado este mês de Maio, um *Torneio da Malha* ganho por João Azevedo, seguido por Luís Santos (“Russo”), e José Ramos (o prémio “Fair Play” foi entre-

gue a Vanda Santos), seguiu-se o *Festival de Sopas do Mundo* (dia 16), e animados bailes com Matinés Dançantes, e Karaoke, as celebrações continuam com uma Noite de Fados este sábado, dia 30, com início às 20h, jantar incluído. Do programa fazem parte, Maria Augusta, Carlos Sobral, Hugo Prazeres, Sónia Soprano, acompanhados à Guitarra por Paulo Silva, e na Viola Clássica, Duarte Nunes. No dia 6 do próximo mês de Junho decorre a Festa da Criança e dia 7 (domingo), o já indispensável almoço de Sócios.

Sintra substitui 1500 ecopontos

Investimento de 630 mil euros

O Município de Sintra está a realizar um investimento de 630 mil euros na substituição de ecopontos no concelho, reforçando o compromisso com a sustentabilidade ambiental e a melhoria do serviço prestado aos Sintrenses.

Esta intervenção prevê a instalação de 1500 novos ecopontos, que duplicam a capacidade de recolha de resíduos recicláveis e tornam o sistema mais eficiente, moderno e adequado às necessidades atuais do território. Nesta primeira fase, a substituição vai beneficiar cerca de 500 ilhas de

reciclagem, nas freguesias de Almargem do Bispo, Colares, Pêro Pinheiro, Montelavar, São João das Lampas e Terrugem. Marco Almeida, presidente da Câmara Municipal de Sintra, sublinha que “este investimento traduz uma aposta clara na qualidade do espaço público e na valorização das boas práticas ambientais, criando melhores condições para que todos participem ativamente na reciclagem e na proteção do ambiente”. A colocação dos novos ecopontos vai prolongar-se até ao final do mês de agosto.



Com esta intervenção, o Município de Sintra reforça a estratégia ambiental, promovendo um concelho

mais sustentável e mais preparado para o futuro.

Fonte: SMAS

JORNAL DE SINTRA

DIRETORA
Idalina Grácio de Andrade (TE 596)
direcao@jornaldesintra.pt

REDAÇÃO
Paulo Aído (CPJ n.º 1613)
Bernardo de Brito e Cunha (CPJ n.º 1425)
Graça Pedroso

Ambiente
Fernanda Botelho

Cultura
António Lourenço, João Cachado, Liberto Cruz, Sérgio Luís de Carvalho

Desporto
Ventura Saraiva
desporto@jornaldesintra.pt

História e História Local
F. Hermínio Santos, Jorge Leão, Miguel Boim, Teresa Caetano (Sintria Monumenta Historica: património histórico-artístico)

Opinião
João Cachado, Manuel Mogo

SEDE REDACÇÃO E SEDE EDITOR
Av. Heliodoro Salgado, n.º 6, 2710-572 SINTRA
Telef. 21 910 68 31 / 30 - Telem. 96 243 14 18
redacao@jornaldesintra.pt

GRAFISMO
José Manuel Figueiredo

PAGINAÇÃO
Paula Silva
paginacao@jornaldesintra.pt

LOJA / COMERCIAL / PUBLICIDADE
Cristina Amaral e Ana Jardim
loja@jornaldesintra.pt
gestao@jornaldesintra.pt
info@jornaldesintra.pt
Telef. 21 910 68 30 (Loja)

ASSINATURAS
Cristina Amaral - Telef. 21 910 68 30
loja@jornaldesintra.pt
EDIÇÕES EM PAPEL VIA CTT
Portugal - 20 euros/ano
Apoio - 25 euros/ano
Estrangeiro - 45 euros/ano
Apoio - 50 euros/ano
Preço avulso (0,70)

DISTRIBUIÇÃO
Translista / CTT
Distribuição Local: Loja do Jornal de Sintra

JORNAL DE SINTRA
TIPOGRAFIA MEDINA SA
Av. Heliodoro Salgado, n.º 6, 2710-572 SINTRA
www.jornaldesintra.com

Impressão na Empresa Gráfica Funchalense, SA
Rua da Capela Nossa Sra. da Conceição, 50
- Morelena - 2715-028 Pero Pinheiro
Telef. 21 967 74 50

PROPRIETÁRIO E EDITOR
TIPOGRAFIA MEDINA, S.A.
COM O CAPITAL SOCIAL DE 50.000,35 €
NIPC - 501087036 - Conselho de Administração:
Idalina Grácio de Andrade, Maria Madalena Alegre Miguel, Maria da Graça da Costa Pedroso

Mesa da Assembleia Geral - Francisco Hermínio Pires dos Santos e Vanessa Alexandra Lopes Silvestre

Detentores de mais de 10% do capital da empresa - Idalina Grácio de Andrade, Maria Madalena Alegre Miguel, Maria da Graça da Costa Pedroso

ESTATUTO EDITORIAL
O Estatuto Editorial do Jornal de Sintra foi publicado em 7 de Janeiro de 1934, mantendo-se inalterável. Encontra-se disponível para conhecimento público na página www.jornaldesintra.com
http://www.jornaldesintra.com/2021/12/estatuto-editorial-do-jornal-de-sintra/

REGISTO N.º 100128
Tiragem média: 6.000 exemplares
Depósito Legal n.º 371272/14

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores. As opiniões expressas nos mesmos não são, necessariamente, a opinião da direcção e da redação.

PUB. JORNAL DE SINTRA



Encerra à Quinta-feira

Av. Doutor Miguel Bombarda, 3 - R/C, 2710-590 SINTRA • Telef. 219 231 804

ESPECIALIDADES

- Açorda de camarão
- Arroz de tamboril
- Bacalhau à Apeadeiro
- Bife à café
- Carne de porco à alentejana
- Escalopes à archiduk
- Filetes de espada
- Gambas fritas
- Vitela assada à mirandesa
- Posta mirandesa

SOBREMESAS

- Arroz doce
- Mousse de morango
- Natas do céu
- Pudim flan
- Taça belinha
- Taça do chefe
- Tarte gelada

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA IMPRENSA REGIONAL



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA

SOCIEDADE

2 detidos por plantação
de Papoilas do Ópio com 300 m²
em Casal de Cambra

POLÍCIA
SEGURANÇA PÚBLICA

A PSP – Comando Metropolitano de Lisboa, através da Divisão Policial de Sintra, durante ações de patrulhamento preventivo, encontrou uma plantação de papoilas do ópio com cerca de 300 m².

Polícias da 86ª Esquadra de Casal de Cambra, com a colaboração da Esquadra Investigação Criminal da Divisão Policial de Sintra, detiveram dois indivíduos suspeitos de cultivarem e manterem uma plantação ilegal de papoilas do ópio. O ópio é produzido através de um processo químico, tendo como finalidade, por exemplo, a produção de heroína.

A operação resultou na apreensão de 27,7 kg de cápsulas desta planta, que ocupava uma área substancial de aproximadamente 300 metros quadrados.

Na sequência da intervenção, foi também realizada uma busca à residência dos suspeitos, onde foi encontrado o seguinte:

- Uma plantação adicional da mesma planta no quintal da moradia;
- Uma quantia em dinheiro de 1510 Euros;
- Diversos utensílios relacionados com o manuseamento das plantas.

Info e foto: PSP – Policia Segurança Pública

Feira da Saúde Aqualva & Mira Sintra

Durante 3 dias, de 22 a 24 deste mês, a Casa da Cultura Lívio de Moraes em Mira Sintra acolheu mais uma edição da Feira da Saúde, numa organização da União das Freguesias de Aqualva Mira Sintra.

Durante 8 horas, entre as 10 horas e as 18 horas, o público encontrou muitos motivos de interesse pessoal e que passaram pela realização de rastreios, actividades e palestras dedicadas à promoção da saúde, prevenção e bem-estar, envolvendo a participação de várias entidades parceiras, nomeadamente as Irmãs Hospitaleiras, a Liga Portuguesa Contra o Cancro, PSP - Policia Segurança Pública, com o programa “Pulseiras Estou



Foto: cortesia ufams

Aqui Idosos”, e Protecção Civil.

No domingo, dia 24, último dia da iniciativa, foi bastante movimentado com rastreios sobre várias patologias e noções de nutrição, psicologia, astrologia na saúde, prevenção de quedas, sob o lema “Não aceite a queda como Destino”, com a Fisioterapeuta Filipa Minorsa.

De relevar a presença da presidente da União das Freguesias de Aqualva Mira Sintra, Helena Cardoso acompanhada por elementos do seu Executivo percorrendo as várias bancas das diversas instituições que participam neste certame, inteirando-se do sucesso da iniciativa.

Ventura Saraiva

Feira das Colectividades nos dias 30 e 31 em Algueirão

A Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins promove este fim-de-semana, dias 30 e 31, a tradicional Feira das Colectividades, e que decorrerá na Bacia de Retenção de Água, na Avenida Orlando Raposo, em Algueirão.

A iniciativa, organizada em parceria com o movimento associativo local, pretende celebrar o dinamismo e a riqueza das colectividades da freguesia, proporcionando dois dias dedicados à partilha, convívio e valorização do trabalho desenvolvido pelas associações locais, com demonstrações desportivas, actuações musicais, dança, artesanato, animação e actividades para toda a família, bem como das tradicionais tasquinhas de comes e bebes, destacando-se a doçaria regional.

O dia de sábado (30), começa com Sorinji Kempo (arte marcial japonesa), e no domingo (31), com aula de Zumba.

Do programa destaca-se a presença em palco de Jaqueline Carvalho, às 20h30, a fechar o primeiro dia, e de Rebeca, a encerrar no domingo, pelas 22h00. VS

Sintra aprova 1,9 milhões em empreitadas
na área da habitação

A Câmara Municipal de Sintra aprovou empreitadas na área da habitação, de cerca de 1.9 milhões de euros, reforçando o investimento público na promoção de melhores condições de vida, no acesso à habitação e na requalificação do património edificado do concelho.

Segundo Marco Almeida, presidente da Câmara Municipal de Sintra, “estas empreitadas traduzem o compromisso do Município Sintrense com uma política de habitação responsável, que aposta simultaneamente no aumento da oferta pública e na reabilitação do edificado existente, garantindo melhores condições de vida para as famílias e promovendo a



coesão social no concelho”. Uma das deliberações diz respeito à adjudicação da empreitada de construção de um edifício de habitação coletiva a custos controlados para arrendamento, a localizar na Rua Dr. Sá Marques, em

Idanha, num investimento municipal de cerca de 1.2 milhões de euros, e que permitirá a construção de um edifício com seis fogos habitacionais, destinados ao arrendamento a custos controlados, contribuindo para o

reforço da oferta pública de habitação no concelho.

Foi igualmente aprovada a adjudicação da empreitada de requalificação do prédio no Linhó, União de Freguesias de Sintra, num investimento de cerca de 765 mil euros, e que visa melhorar as condições de salubridade e conforto de 17 fogos habitacionais e dois arrumos, promovendo a eficiência energética e a qualidade habitacional do edifício.

Com estas decisões, a Câmara Municipal de Sintra sublinha a prioridade estratégica atribuída à habitação, com investimentos estruturantes ao serviço dos Sintrenses.

Fonte: CMS

JORNAL DE SINTRA

O SEMANÁRIO DO CONCELHO

Há 92 anos a Informar e a Partilhar

ASSINE E APOIE

EDIÇÕES VIA CTT

- Portugal – 20 euros/ano
- Apoio – 25 Euros/ano
- Estrangeiro – 45 euros/ano
- Apoio – 50 Euros/ano

Para assinar favor enviar valor para o NIB
0036 0050 9910032656560 (Banco Montepio)
(Com a indicação do nome do assinante e respectivo e-mail/contacto)

Contacto: 219106830
loja@jornaldesintra.pt

WWW.JORNALDESINTRA.COM



Local das Pegadas de Dinossáurio de Carenque



Pegadas isoladas



Pegadas de Dinossáurio de Carenque – 40 anos da descoberta

Numa organização da APELO (Associação dos Amigos das Pegadas de Dinossáurio de Pego Longo) e EB 2,3 Professor Galopim de Carvalho, e colaboração do FABLAB Lisboa, do ICNF e da SPdP, a 21 de maio, celebraram-se três marcos intimamente ligados à história e preservação da Jazida de Pegadas de Dinossáurios do Pego Longo – Carenque:

- os 40 anos da descoberta das pegadas, a 3 de maio de 1986, por Carlos Coke e Paulo Branquinho, alunos finalistas de Geologia, da Faculdade de Ciências de Lisboa;
- os 29 anos da classificação do respetivo Monumento Natural pelo ICNF (5 de maio de 1997);
- o Dia do Patrono (21 de maio) da Escola EB 2,3 Prof. Galopim de Carvalho (impulsionador da preservação da jazida).

Antes do almoço, o Professor Galopim de Carvalho proferiu, num auditório cheio com muitos alunos do 2.º e 3.º ciclos, uma ‘apaixonante’ palestra sobre o seu percurso educativo (com alguns percalços, mas, como é reconhecido por todos, cheio de sucesso). Já antes, pelas mãos de André Simas (o coordenador do estabelecimento), o professor Galopim de Carvalho tinha recebido mais um autêntico ‘miminho’, uma sua escultura



Professor Galopim e alunos da EB 2, 3 Galopim de Carvalho

em 3D, feita pela equipa de comunicação do AE Queluz-Belas, que, de acordo com o seu diretor, o professor António Duarte, é ‘um miminho’ mais do que merecido. A seguir ao almoço houve uma palestra proferida pelo Professor Mário Cachão, que abordou a história da descoberta e da proteção da jazida de pegadas de Pego Longo, assim como do registo paleontológico do Cenomaniano da área. Este professor destacou, perante os jovens da audiência, que o envolvimento da comunidade na altura tornou possível o que muitos poucos acreditavam ser possível. E que agora o envolvimento desta nova comunidade pode tornar possível aquilo que muitos desejam. A finalizar a palestra houve uma interessante (e atrativa) atividade prática (com moldes) organizada por alunos de pós-graduação do curso de Geologia da FCUL (Alexan-

dre Fonseca, Vasco Guerreiro e André Búrigo) que demonstraram aos presentes, incluindo muitos alunos da escola, como é que as pegadas de dinossauero poderiam ter-se formado. O dia acabou com uma visita à jazida de Pego Longo (Carenque), onde se viram algumas das pegadas do grupo de pegadas de Pego Longo, assim como do ‘salão de baile’ continuam cobertas). Da informação recente que foi possível recolher destaca-se o que o atual presidente da Câmara Municipal de Sintra, Dr. Marco Almeida, referiu sobre as Pegadas de Dinossáurio de Carenque. Assim em 26 de dezembro de 2024 escreveu “Na foto, as famosas pegadas dos dinossauros em Carenque (jazidas icnofósseis da Pedreira de Santa Luzia na Quinta de Santa Luzia, Belas) e que merecem ser finalmente preservadas

através da sua musealização. O trilho de pegadas de dinossauero tem 132 metros de extensão, sendo considerado o maior da Europa. Nele existem cerca de duas centenas de pegadas com idade estimada entre 90 a 95 milhões de anos. Foi descoberto em 1986. Acredito no valor do passado, do nosso passado coletivo, e como é importante olhar por ele como elemento de identidade, de valor cultural e pedagógico. *Vamos a isso.*” E o ‘vamos a isso’ é o que todos gostaríamos que acontecesse o mais breve possível. Sabemos que há contactos nesse sentido. No ano passado, a 3 de maio, Marco Almeida salientou, aquando da sua visita ao local, “Ali atrás estão as pegadas de dinossauros do Pego Longo/Carenque. Juntei-me pela manhã a 30 pessoas que assinalaram a sua descoberta



Palestra pelo professor Mário Cachão

ta a 3 de maio de 1986.” O ICNF, sobre este local, destacou recentemente o seguinte: – Após se proceder à moldagem de todas as pegadas em látex, estas foram cobertas de terra para proteção, pelo que, de momento, este monumento natural não possui qualquer utilização pedagógica ou turística; – Contem pegadas de dinossáurios do início do Cretácico Superior (idade estimada em 92 milhões de anos), sendo a única jazida deste período em Portugal; – Numa delgada camada de calcário, com 10 a 15 cm de espessura, existem cerca de 200 pegadas, incluindo um trilho com 132 m de extensão, um dos maiores da Europa; – Estudos científicos referem que o conteúdo micropaleontológico e os aspetos da microfácies da jazida são particularmente interessantes, possibilitando a reconstitui-

ção da evolução paleoambiental; – A construção do túnel de Carenque, na CREL, surgiu após uma campanha de preservação deste geossítio. Para quem pretender aprofundar os conhecimentos sobre este assunto, sugere-se a consulta das seguintes páginas da RTP (de 2025), que são muito esclarecedoras.

www.rtp.pt/noticias/cultura/icnf-quer-avaliar-o-estado-de-conservacao-das-pegadas-de-dinossauros-de-carenque-que-tem-95-milhoes-de-anos_n1665275
www.rtp.pt/noticias/cultura/sem-utilizacao-pedagogica-ou-turistica-pegadas-de-dinossauros-de-carenque-o-unico-trilho-portugues-com-95-milhoes-de-anos_n1655293

Henrique Martins,
colaborador local



Geólogos Mário Cachão, Lia Mergulhão e Joana Martins



Miminho entregue por André Simas



Professor Galopim de Carvalho e Professor Mário Cachão



Alunos pós-graduação – atividade prática

OPINIÃO

Já viu o legado que deixaram ao Presidente Marco Almeida?

É tentador, pela sua simplicidade, dizer que há um legado que o PS deixou ao Presidente Marco Almeida. Por exemplo, Sintra ocupar o lugar 140 entre os 308 municípios no ranking da Associação de Utilizadores de Veículos Elétricos sobre a rede de carregamento de carros elétricos. Ou o facto de Sintra, que estava na 13.ª posição, ter caído dois lugares no ranking da transformação digital do Observatório da Sociedade da Informação, da Universidade do Minho. Também é legítimo perguntar quem decidiu instalar, no segundo maior município do país, paragens de autocarro que não servem devidamente as pessoas. E é igualmente legítimo perguntar quem falhou no dever de escrutinar essa decisão incompreensível.

No outro dia, ouvia Fernando Oliveira, Juiz Conselheiro do Tribunal de Contas, reiterar uma ideia tão simples quanto esquecida: o dinheiro dos impostos é nosso. Portanto, quando se transmite um legado de uma Câmara Municipal para outra, não se transmite apenas um conjunto de decisões administrativas. Transmite-se também a forma como o nosso património comum foi gerido, fiscalizado ou deixado correr. Quando nos alheamos do nosso papel de cidadãos atentos, estendemos uma passadeira vermelha a quem toma decisões e passamos uma carta branca a quem devia fiscalizar.

Compreendo que ser cidadão atento seja complexo. Recentemente recebi, em resposta a um pedido meu, documentação sobre os programas de saúde oral do Município. Gostava de a fazer chegar aos grupos municipais, para que pudessem ponderar se vale a pena trazer o tema à discussão em Sintra, até porque vários partidos já tiveram iniciativa sobre esta matéria na Assembleia da República. O problema é simples: os contactos dos grupos municipais não estão disponíveis no site da Assembleia Municipal.

Também compreendo a frustração de participar numa reunião da Assembleia Municipal e ver o Presidente da Câmara responder apenas à intervenção do seu parceiro de governação que, pelos vistos, também é oposição. É desanimador reportar o desabamento de terras que continua sem resolução desde a tempestade Kristin. É desesperante esperar que uma Presidente de Junta dê seguimento a situações que são da responsabilidade da Câmara Municipal. Mas nada disso nos impede de escrever aos órgãos autárquicos, de reportar desconformidades no espaço público, de pedir informação, de insistir, de acompanhar reuniões públicas ou até de recorrer à rubrica “Diga de Sua Justiça” deste jornal. Tudo isto é hoje possível. Aliás, é possível há 52 anos. Há 53, não era. Durante 48 anos, não foi. E foi preciso atravessar o cabo das tormentas para chegarmos a uma democracia imperfeita, mas nossa. O problema de hoje não é apenas “o outro”: o representante político que não responde, que não sabe responder ou que escolhe não responder. O problema é também a nossa alienação. É a complacência com uma passividade que, numa ditadura, era imposta, mas que numa democracia tantas vezes aceitamos como hábito.

Essa passividade quotidiana é mais de meio caminho para deteriorar a organização social que temos. A democracia não se perde apenas quando alguém a ataca frontalmente. Também se desgasta quando deixamos de a praticar nas pequenas coisas: no pedido que não fazemos, na reunião a que não vamos, na pergunta que engolimos, no problema que vemos e deixamos ficar. O caminho está cheio de pedras. Mas isso faz parte da jornada. Cabe-nos escolher o percurso que queremos trilhar e assumir, no nosso dia-a-dia, a quota de responsabilidade que também nos pertence.

Daniel Souza

Práticas pedagógicas e avaliativas do século passado: os seus reflexos na indisciplina escolar

A escola contemporânea é fruto de uma longa construção histórica, marcada por transformações sociais, económicas, políticas e culturais. As práticas pedagógicas e avaliativas do século passado – especialmente entre o final do século XIX e o final do século XX – constituem o alicerce dessa construção. Muitas dessas práticas, embora já questionadas, persistem no quotidiano escolar, moldando relações, expectativas e tensões que influenciam diretamente os fenómenos de indisciplina. Compreender a indisciplina escolar de hoje exige, por isso, uma análise honesta da herança pedagógica que herdámos.

A pedagogia tradicional, dominante até meados do século XX, assentava na ideia de que a função da escola era transmitir conhecimentos e formar indivíduos obedientes, aptos a integrar-se numa sociedade autoritária e hierarquizada. A sala de aula tornou-se um espaço de silêncio, ordem e vigilância permanente. O professor assumia o papel de autoridade absoluta, controlando a fala, o movimento e o ritmo de aprendizagem dos alunos. O questionamento, a criatividade ou a espontaneidade eram frequentemente lidos como falta de respeito – ou simplesmente como indisciplina. Este modelo produziu uma conceção de disciplina associada à obediência mecânica e ao cumprimento cego de regras. A indisciplina, por sua vez, era vista como falha moral ou desvio individual. A escola pouco discutia o sentido das normas que impunha; o importante era cumpri-las. As práticas avaliativas reforçavam esta lógica autoritária. A avaliação era sobretudo sumativa – centrada em provas escritas e exames finais que classificavam e hierarquizavam. A nota funcionava como instrumento de poder: premiava os que se conformavam e penalizava os que destoavam. A reprovação era usada como ameaça. Neste contexto, muitos comportamentos rotulados de indisciplina eram, na verdade, manifestações de frustração, desmotivação ou resistência a um sistema que ignorava as diferenças individuais. A partir da década de 1960, as transformações industriais e tecnológicas trouxeram consigo a pedagogia tecnicista, que defendia eficiência, racionalização e controlo rigoroso do processo educativo. O ensino orientado por objetivos comportamentais mensuráveis fortaleceu as avaliações padronizadas – testes de escolha múltipla, grelhas rígidas, critérios uniformes. O professor tornou-se, muitas vezes, um mero executor de programas pré-determinados. A disciplina continuou associada à conformidade, agora acrescida da pressão por resultados. As consequências foram evidentes: ambientes esco-

lares tensos, pouco afetivos e pouco significativos. Instituições demasiado controladoras tendem a produzir resistências – e a escola tecnicista não foi exceção.

Ao longo do século XX, correntes renovadoras tentaram romper com esta lógica. Dewey propôs uma escola baseada na experiência e na participação ativa. Montessori valorizou a autonomia e os ritmos individuais. Freinet defendeu a cooperação e a expressão livre. Todas estas propostas procuraram substituir a disciplina imposta por uma disciplina construída coletivamente, assente na responsabilidade e no diálogo. Porém, a sua implementação foi desigual e, muitas vezes, superficial – criando um cenário de incoerência pedagógica que ainda hoje persiste: discursos progressistas, práticas conservadoras. Essa incoerência tem um preço. Quando o aluno não compreende para que serve o que aprende, tende a afastar-se, a desinvestir e, por vezes, a contestar. A indisciplina emerge assim como resistência, expressão de mal-estar ou procura de reconhecimento num ambiente em que muitos se sentem invisíveis. Pensar a indisciplina apenas como “má educação” ou “falta de limites” é, portanto, insuficiente – e intelectualmente desonesto.

Nas décadas finais do século XX, a avaliação formativa começa a ganhar espaço: acompanhamento contínuo,

feedback significativo, valorização do progresso individual. Quando o aluno compreende o processo avaliativo e reconhece os seus progressos, diminui a resistência, cresce a motivação e fortalece-se o sentimento de pertença. Quando a escola adota práticas cooperativas e diversificadas, a disciplina emerge de forma mais natural – como resultado da participação e do compromisso. As práticas do século passado deixaram marcas profundas. A indisciplina escolar, longe de ser um simples desvio individual, é um fenómeno histórico, social e relacional, que só pode ser compreendido à luz das tensões entre modelos tradicionais e as exigências de uma escola que se quer democrática, inclusiva e significativa.

Superar este desafio implica revisitar criticamente essa herança, adotar avaliações que valorizem a aprendizagem e a diversidade, e transformar a disciplina em responsabilidade partilhada. Em suma: fazer da escola um espaço de desenvolvimento humano pleno – e não apenas de conformidade silenciosa.

Professor Jonathan Salgado Dias

(Agrupamento de Escolas D. João II, Sintra)
Licenciado em Educação Básica | Mestre em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico | Doutorando em Educação, Universidade Lusófona - Lisboa

SOCIEDADE

Parque de estacionamento de Queluz-Belas encerrado temporariamente para obras de requalificação

O Parque de estacionamento de Queluz-Belas vai encerrar temporariamente para obras de requalificação que melhorarão as condições de segurança e acesso aos seus utilizadores.

Os trabalhos, que vão decorrer durante todo o mês de junho, vão permitir a recuperação de uma estrutura através do reforço de iluminação, repavimentação, pinturas, colocação de um sistema de proteção anti-graffitis e reforço das marcações



rodoviárias.

O Parque de estacionamento

de Queluz-Belas, com 229 lugares de estacionamento,

incluindo destinados ao carregamento de veículos elétricos e reservados para viaturas de pessoas com mobilidade reduzida, funciona 24 horas por dia e a sua requalificação representa mais um passo na melhoria da mobilidade urbana e da acessibilidade dos Sintrenses. Como alternativa ao estacionamento estão disponíveis os 586 lugares gratuitos do Parque EMES de Monte Abraão.

Fonte: EMES EM SA

Ribeira de Sintra

Museu da Água e Resíduos-MAR apresenta exposição “Reverdecer”

O Museu da Água e Resíduos-MAR vai ter patente, entre 3 de junho e 3 de agosto, a exposição “Reverdecer”, da artista e artesã alemã Milena Kalte, que apresenta um conjunto de peças executadas a partir do reaproveitamento de resíduos verdes da região de Sintra. Assumindo-se como uma mostra colaborativa, que resultou de diversas oficinas de cestaria realizadas com o envolvimento da comunidade local, “Reverdecer” explora a relação entre matéria vegetal, tempo e criação artística.

Esta exposição utiliza a arte como meio de reflexão sobre a valorização e transformação de resíduos verdes, revelando o potencial artístico deste tipo de resíduos, recolhidos pelos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS de Sintra). O reaproveitamento desta matéria vegetal dá origem a objetos de natureza utilitária e escultórica, com a artista a não descurar qualquer processo em torno da matéria-prima: o desenvolvimento de cada peça inclui a recolha, preparação e modelação das fibras vegetais. Lançado o desafio por parte do MAR, para uma exposição que cruza a arte e a sustentabilidade, o processo criativo de Milena Kalte contempla



A artesã alemã Milena Kalte

uma vertente participativa, com envolvimento da comunidade local e em que se fomenta a partilha de saberes e experiências, no decurso de oficinas de cestaria direcionadas para todas as faixas etárias. Para além da componente

expositiva a inaugurar no dia 3 de junho, pelas 17h00, “Reverdecer” vai contemplar a realização de visitas guiadas e atividades educativas, promovendo o diálogo entre diferentes públicos e fomentando uma leitura crítica relativamente a temáticas como o

consumo e a relação com a natureza.

Com esta mostra, o MAR, polo museológico dos SMAS de Sintra, reforça a sua aposta na arte ambiental, assumindo-se cada vez mais como um espaço de excelência na área da educação e sensibilização ambiental, assim como da divulgação científica e tecnológica, no âmbito do ciclo urbano da água e dos resíduos. Os SMAS de Sintra mantêm, assim, o seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e com a valorização dos resíduos, transformando-os em recursos, numa atuação assente nos princípios da Economia Circular. Desenvolvimento da exposição em cocriação com André Inácio & Mariana Cerejo (BZUGO), Associação de Reformados de S. José de Vila Verde, Associação de Pensionistas Reformados e Idosos de Almoçageme (APRIA), Christina Fotiadis, Clémence Grutering, alunos do 1.º ciclo da Escola D. Carlos I, Marta Ferreira, Noa P. Mendes, Robin Kish, Sophia Riordan e trabalhadores dos SMAS de Sintra.

**Museu da Água e Resíduos
Rua Carlos de Oliveira
Carvalho n.º 19
Ribeira de Sintra**

Fonte: SMAS Sintra

Bailado regressa aos jardins de Seteais com Marcelino Sambé & Convidados

O Bailado em Seteais regressa para a sua 6.ª edição, nos dias 18 e 19 de julho, reforçando-se como um dos momentos marcantes da programação cultural do Município de Sintra e da Fundação CulturSintra, afirmando a dança clássica e contemporânea num espaço de exceção: os jardins de Seteais. Para Marco Almeida, presidente da Câmara Municipal de Sintra, a edição de 2026 passa uma mensagem clara de “valorizar o talento, abrir oportunidades e projetar Sintra no panorama cultural nacional e internacional”.

Com direção artística de Solange Melo, a edição deste ano apresenta o programa “Marcelino Sambé & Convidados”, protagonizado por Marcelino Sambé, bailarino principal do Royal Ballet de Londres e um dos nomes mais destacados da dança internacional da sua geração. O espetáculo celebra o seu percurso artístico, reunindo em palco bailarinos convidados do Royal Ballet e jovens talentos, num diálogo entre excelência, renovação e futuro.

Mais do que um espetáculo, o Bailado em Seteais afirma-se, nesta edição, como um espaço de encontro entre gerações, integrando uma open call dirigida a jovens bailarinas, que terão a oportunidade de partilhar o palco com artistas de reconhecido percurso internacional, num contexto performativo profissional.

Esta iniciativa reflete o compromisso do projeto com o desenvolvimento de talentos emergentes e com a criação de contextos reais de aprendizagem, partilha e experiência artística de elevado nível.

Entre memória e futuro, o Bailado em Seteais 2026 reafirma-se como um encontro único entre património, paisagem e criação artística, reforçando a centralidade da cultura na identidade do território.

O Bailado em Seteais acontece nos dias 18 e 19 de julho, nos Jardins do Palácio de Seteais, pelas 19h00. Fonte: CMS

Candidaturas ao Prémio Maria João Fontainhas abertas até 30 de junho

A Câmara Municipal de Sintra tem abertas, até 30 de junho, as candidaturas ao Prémio Nacional de Artes do Espetáculo Maria João Fontainhas 2026, uma iniciativa que apoia a criação artística contemporânea nas artes performativas.

O prémio resulta de uma parceria com o Chão de Oliva – Centro de Difusão Cultural em Sintra e destina-se a projetos originais nas áreas do teatro, dança, marionetas, música ou de carácter transversal a estas áreas, redigidas em língua portuguesa.

Podem concorrer propostas individuais ou em coautoria, apresentadas sob a forma de texto dramático ou guião, com uma duração prevista entre 60 e 90 minutos e um elenco máximo de três intérpretes.

Ao projeto selecionado será atribuído um apoio financeiro no valor de 5 mil euros, sendo a sua concretização assegurada pelo Chão de Oliva, permitindo que a criação artística apresentada seja desenvolvida e apresentada ao público no prazo de dois anos, a contar da data deliberada pelo júri do concurso. Com periodicidade bienal, este prémio afirma-se como um reconhecimento do percurso e contributo da atriz Maria João Fontainhas, natural de Sintra, e como um instrumento de incentivo à renovação artística, ao surgimento de novos criadores e à valorização das artes do espetáculo a nível nacional.

As candidaturas devem ser enviadas em papel para a Câmara Municipal de Sintra, ao cuidado do Departamento de Identidade e Património (Prémio Nacional de Artes do Espetáculo Maria João Fontainhas), nas respetivas instalações municipais. Todos os procedimentos e condições de participação podem ser consultadas no Regulamento e no site oficial do Chão de Oliva.

Mais informações através de e-mail ou do telefone 21 923 61 15/16 ou 21 923 61 28. Fonte: CMS

Encerramento dos Concertos de Primavera levam música a Algueirão e Pêro Pinheiro

A Câmara Municipal de Sintra e a Fundação CulturSintra apresentam, nos dias 29 e 30 de maio, pelas 21h30, os dois últimos concertos gratuitos do ciclo Concertos de Primavera, que continuam a levar música erudita a diferentes freguesias do concelho. No encerramento do Ciclo, os Concertos de Primavera chegam a Algueirão e Pêro Pinheiro, reforçando a ligação entre música erudita e património e valorizando a identidade cultural do concelho, sempre com entrada gratuita e com o objetivo de aproximar novos públicos da criação artística.

No dia 29 de maio, a Igreja Paroquial de S. José, no Algueirão recebe o concerto “Ao encontro de Itália”, interpretado pelo Itinerário Ensemble. O programa oferece uma perspetiva da criatividade dos mestres italianos do século XVII, período fundamental na afirmação de novas linguagens musicais e na exploração de sonoridades até então inéditas. Trata-se de uma época marcada pela experimentação harmónica, pela valorização dos instrumentos solistas e pelo surgimento da música de câmara na sua aceção moderna, onde diferentes timbres dialogam e se fundem em linhas melódicas de grande expressivi-

dade. Já no dia 30 de maio Ágnes Sarosi, no Violino Barroco e Fernando Miguel Jalôto, no Cravo, apresentam o concerto “Entre Leipzig e Paris: obras para Violino e Cravo obrigato do início do Século XVII”, na Igreja Paroquial de S. Pedro, em Pêro Pinheiro. O programa explora a relação musical entre Leipzig e Paris no início do século XVIII, destacando a singularidade da suite BWV 1025 e o contraste entre a espontaneidade do ambiente musical de Leipzig e o refinamento cerimonioso dos salões parisienses. O concerto evidencia ainda a evolução do cravo como parceiro solista, em diálogo expressivo

e equilibrado com o violino. “Entre Altares”, é uma iniciativa da Câmara Municipal de Sintra e da Fundação CulturSintra, que propõe uma experiência marcada pela proximidade, pela contemplação e pela valorização do património. A realização destes concertos nas 15 freguesias do concelho reforça a identidade cultural do território, promove a fruição artística em espaços patrimoniais de exceção de forma abrangente e contribui para a descentralização e democratização do acesso à oferta cultural.

Fonte: CMS

Fonte: CMS

CULTURA

Parques de Sintra apresentou novo modelo de visitaç o do Palácio da Pena   ministra da Cultura, Juventude e Desporto

A Ministra da Cultura, Juventude e Desporto, Margarida Balseiro Lopes, visitou no dia 20 de maio, o Palácio Nacional da Pena, em Sintra, para conhecer o novo modelo de visitaç o recentemente implementado pela Parques de Sintra, num dos monumentos mais visitados de Portugal.

Margarida Balseiro Lopes foi recebida no Palácio Nacional da Pena pelo Conselho de Administração da Parques de Sintra, liderado pelo presidente João Sousa Rego, e assistiu a uma breve apresentação do projeto que devolveu autenticidade ao monumento, valorizando o património, melhorando as condições de fruic o pública e qualificando a experiência dos visitantes.

O novo modelo de visitaç o oferece um conjunto de soluções culturais e tursticas de valor acrescentado pensadas para ir ao encontro dos diferentes perfis de visitantes, para que cada um encontre exatamente a experiência que

procura no Palácio Nacional da Pena, um marco da arquitetura romântica do século XIX, mas também local de intimidade da Família Real.

Esta mudança estrutural é igualmente uma mudança de narrativa, que aproxima os visitantes da realidade do século XIX. Para tal, foram definidos novos percursos de visita e procedeu-se ao restauro e revisão museográfica dos aposentos privados do Palácio, que recuperaram o ambiente original. Os objetos usados pela Família Real regressaram aos respetivos compartimentos – o aprofundado trabalho de investiga o permitiu apurar que cerca de 90% dessas peças permanece em acervo –, tal como os cortinados e outros têxteis



Margarida Balseiro Lopes, ladeada por António Nunes Pereira e João Sousa Rego

que foram reconstituídos de forma fidedigna, de acordo com as técnicas da época, conferindo profundidade e envolvência aos espaços. Nesta visita, a Parques de Sintra deu a conhecer a Margarida Balseiro Lopes o trabalho desenvolvido no Palácio Nacional da Pena e as quatro novas propostas que dele resultaram.

A visita ao Parque da Pena reúne natureza e património numa única proposta, incluindo os terraços do Palácio e o Chalet da Condessa d'Edla. A visita essencial vai mais

além e engloba também o chamado Palácio Novo, recuperando uma vivência do passado: na época de D. Fernando II, o rei que ordenou a constru o do Palácio, esta ala pública já recebia visitantes.

A visita guiada, conduzida por um mediador especializado, percorre todo o monumento, desde a alas públicas aos aposentos privados, e permite compreendê-lo na sua globalidade.

A visita encenada “Adeus, Minha Pátria Querida! A última rainha de Portugal no Pa-



Experiência teatral imersiva protagonizada pela rainha D. Am lia e pelo seu fiel camarista Vasco

l cio da Pena” é uma experiência teatral imersiva protagonizada pela rainha D. Am lia e pelo seu fiel camarista Vasco. Nesta autêntica viagem no tempo, exclusiva e intimista, os visitantes descobrem os aposentos, a vida e as fortes emoções vividas pela monarca.

A governante teve oportunidade de percorrer o monumento numa visita conduzida por António Nunes Pereira, diretor dos Palácios geridos pela empresa. Nos aposentos privados, onde foi acolhida pela rainha D. Am lia e pelo

seu camarista, viveu a experiência singular da visita encenada.

Esta receção   Ministra da Cultura, Juventude e Desporto contou com a presença de Paulo Verissimo, Chefe de Gabinete da Câmara Municipal de Sintra, em representa o do Presidente Marco Almeida; Alexandre Pais, presidente da Museus e Monumentos de Portugal; e António Lamas, coordenador do Gabinete do Patrim nio Mundial – Paisagem Cultural de Sintra.

Fonte: Parques de Sintra

PUB. JORNAL DE SINTRA, 29-05-2026

FESTIVAL DE SINTRA

11-21 junho 2026

CONCERTOS, CAMINHADAS, TEATRO E MUITO MAIS

PROGRAMA
COMPLETO



festivaldesintra.pt

Festival de Sintra 2026

João Cachado

Devo confessar que, há uns anos a esta parte, no respeitante ao evento em consideração e, em especial, relativamente às edições que já contaram com a direcção artística do Martim Sousa Tavares, sempre que se avizinha a sessão de partilha do programa prestes a concretizar-se, eis que me assalta a melhor das perspectivas.

Tive oportunidade de lho dizer pessoalmente e, através destas linhas, repito a mais sincera opinião de que o Martim ultrapassou a sua própria e alta fasquia. E tudo está preparado para que esta seja mais uma das memoráveis realizações de um Festival que, há mais de meio século, integrando um altamente qualificado e inigualável palmarés, se tornou indissociável do riquíssimo património cultural sintrense.

E, como inequivocamente confirmado poderá ser, razão não me falta para que, no melhor dos contextos, volte a saudar o Director pelo estupendo trabalho que todos sabemos ter sido o seu, através da tão digna iniciativa da apresentação da série de quatorze concertos, em período tão curto como o destes onze dias da sexagésima edição do Festival, entre os próximos 11 e 21 de Junho.

Não podendo deixar de assinalar que, desde o passado dia 14 do corrente mês de Maio, data da apresentação do Festival no Museu das Artes de Sintra, os mais diferentes meios de comunicação social escrita e audiovisual, não faltaram à mais conveniente divulgação dos concertos em agenda, apenas me permitirei assinalar os geralmente considerados como da maior relevância em qualquer latitude.

Alguns destaques

- O Concerto de Abertura, em 11 de Junho, no Palácio Nacional de Sintra, com o pianista Alexandre Tharaud, abre com a famosa Sonata *Alla Turca* de Mozart e, subseqüentemente, programa dedicado à tradição francesa,



Marco Almeida e Martim Sousa Tavares, uma dupla para o futuro

fotos: ventura saraiwa

evidenciando Rameau, Georges Bizet e Jacques Brel.

- No dia 13, Igreja de Colares, absolutamente imperdível, a Akademie für Alte Musik Berlin e o ensemble vocal Voces Suaves partilham obras tão sugestivas quanto a Cantata de Bach baseada no *De Profundis* de Lutero e ainda *A Paixão segundo São Marcos* de Gottfried Keiser, provavelmente em primeira audição nacional.

- A 17 de Junho, o já famosíssimo *Duelo de Pianistas*, no CC Olga Cadaval, com Frank Dupree e Yeol Eum Son, solistas que anunciarão o programa cujo público decidirá o resultado do encontro de acordo com as regras a serem conhecidas imediatamente antes do início do evento..

- No dia 19, o cenário único da Igreja de Santa Maria acolhe *Distant Lights*, protagonizado pela Orquestra de Câmara da Lituânia que, sob direcção do violinista Sergei Krylov, se apresenta pela primeira vez em Portugal. Interpretação de obras de Arvo Pärt e Franz Schubert, além do Concerto para violino de Peteris Vasks, *Distant Lights* que, já assinalado, titula o programa do dia. Enquadramento das paisagens sonoras do Norte da Europa e, de acordo com o programa “(...) embora distintas em cronologia, partilham entre si a busca pelo transcendente, fazendo ecoar o espaço centenário da Igreja de Santa Maria.”

- No dia seguinte, 20 de Junho, no CC Olga Cadaval, o designado *Concerto de*

Estrelas, com a extraordinária Mahler Chamber Orchestra, com o lendário trompetista Håkan Hardenberger, sob direcção do maestro Daniel Harding, em obras do classicismo vienense de Johann Nepomuk Hummel, Joseph Haydn e Ludwig van Beethoven.

- Finalmente, 21 de Junho, ainda no CC Olga Cadaval, o Concerto de Encerramento durante o qual, a Orquestra Sinfónica Portuguesa sob direcção de Miguel Sepúlveda interpretará a 5ª Sinfonia de Tchaikovsky e o excelente pianista francês Lucas Debargue o 2.º Concerto para piano de Sergei Rachmaninov.

Interessantes particularidades

Como bem estão ao corrente, o programa do Festival é considerado de grande privilégio e, contribuindo para o seu deslumbrante enriquecimento, itens não faltam subscritos pelo Martim Sousa Tavares desde que assumiu a direcção, ele que nos recorda, em recente entrevista: “*Há pessoas que vão ao Festival de Sintra há 40 anos, é quase um ritual, quase definidor da sua identidade enquanto sintrenses e é importante que essa tradição seja mantida, mas que existam coisas para todos*”.

Embora só neste momento o passe a mencionar, é com o maior prazer que sublinho o particular interesse em relação a tudo o que se refere e envolve a maior intimidade

entre a Música e o enquadramento da Natureza, precisamente num território classificado como Património Mundial e também distinguido pela Unesco na variedade de Paisagem Cultural da Humanidade.

Nestes termos, importa não descurar a possibilidade de participar nas Caminhadas-Concerto programadas para 14 de Junho, com o pianista Filipe Melo, na Capela de São Mamede de Janas e, posteriormente, no dia 20, às cinco da manhã, nascer do Sol na Serra de Sintra, o Matt Saxophone Quartet, proposta esta já destinada aos considerados *participantes intrépidos*.

Homenagem condicionante do melhor futuro do Festival

Em Sintra, local onde se realiza

o Festival de Música mais antigo e da melhor qualidade a nível nacional, no quadro do subtítulo supra, de imediato e, sem margem para dúvida, se me impõe a Senhora Marquesa Olga Cadaval como primeira e inequívoca personalidade a homenagear novamente.

Mas por que razão, perguntarão. Não esqueçamos que o Festival de Sintra se realiza e concretiza num cenário de absoluta excepção nacional e internacional, que não se compadece com o desleixo como o que, a título de mero exemplo, deparamos nas traseiras do Hotel Central, a poucos metros do Palácio, ou no lamentável e patente cenário da contígua Rua Consiglieri Pedroso, bem como, sempre seguindo a caminho da Regaleira, o perigoso e inadmissível estado dos pavimentos.

Está em causa a qualidade da mobilidade pedonal e auto que, de modo algum, os responsáveis autárquicos podem deixar de considerar com o objectivo de que todas as deslocações se concretizem nas melhores condições, com a máxima qualidade individual e colectiva.

É, também neste contexto que se revela inadiável se revela o arranjo de todos os acessos, a recuperação tão rápida e da melhor qualidade possível do património edificado, tanto público como privado, implicando a correspondente e inequívoca exigência no sentido de que os proprietários, afinal, nem mais nem menos do que obedecendo ao estabelecido na lei vigente

o façam sem mais delongas. É tempo de não vacilar e de actuar sem tibiezas.

Um excelente Festival como é o de Sintra não se pode compatibilizar com tantas falhas em domínios com ele relacionados e que, uma vez cuidados e resolvidos propiciarão o ambiente mais propício à sua concretização. Havendo indícios de que, acerca de quadro tão inconveniente, o executivo autárquico está atento e preocupado, esperemos que sejam mobilizados todos os recursos necessários e afins.

Pois bem, a homenagem que me permito sugerir implicaria a atribuição do nome da Senhora Marquesa de Cadaval a uma Fundação nacional, sempre a honrando e, eis a novidade, assegurando a concretização do Festival de Sintra, em termos idênticos e coincidentes com os das mais distintas organizações europeias, como é o caso da Fundação Internacional do Mozarteum de Salzburg, com as suas promoções de festivais de Inverno, Páscoa e Verão.

Tratando-se de assunto nitidamente inseparável da necessária divulgação nacional e internacional do Festival, permitindo o acesso de milhares de interessados nacionais e estrangeiros, não faltaremos a trazê-lo proxima-mente à consideração dos leitores.

[João Cachado escreve de acordo com a antiga ortografia]



SOCIEDADE

Cabras algarvias ajudam a preservar o Parque da Pena através da gestão sustentável da vegetação

A Serra de Sintra passou a contar com uma equipa pouco convencional, mas altamente eficaz, no apoio à preservação da paisagem e da biodiversidade. Duas cabras e um bode algarvios, foram colocados junto ao parque da Pena para darem o seu contributo para o controlo natural da vegetação e para a redução da carga combustível florestal.

A iniciativa, promovida pela Parques de Sintra – Monte da Lua, integra a estratégia de sustentabilidade, conservação da natureza e gestão resiliente da paisagem que a empresa tem vindo a desenvolver nos espaços naturais sob a sua responsabilidade. No caso do Parque da Pena, um dos mais emblemáticos espaços patrimoniais e paisagísticos do país, esta medida reforça uma abordagem de gestão mais natural, preventiva e ambientalmente responsável.



O projeto recorre à herbivoria dirigida, uma prática que utiliza animais herbívoros, de forma controlada e acompanhada, para apoiar a gestão do território. Neste contexto, as cabras alimentam-se de arbustos, rebentos e vegetação espontânea, incluindo espécies invasoras lenhosas que ameaçam o equilíbrio ecológico da mata ornamental do Parque da Pena. Esta ação permite reduzir a densidade vegetal, favorecer a regeneração de espécies autóctones e diminuir o risco de incêndio.

Ao contrário de métodos exclusivamente mecânicos ou químicos, a herbivoria dirigida apresenta vantagens ambientais relevantes. O processo reduz a mobilização do solo, evita a utilização de herbicidas, diminui a necessidade de maquinaria pesada e contribui para uma gestão mais contínua e equilibrada dos ecossistemas. Trata-se, por isso, de uma solução inspirada em práticas tradicionais, mas alinhada com os desafios atuais da gestão sustentável da paisagem.



foto: psml - José Marques Silva

Além da componente ambiental, a presença destes animais constitui também um elemento diferenciador na experiência de visita ao Parque da Pena. Os visitantes poderão observar, em determinados momentos, os animais em plena atividade, reforçando a ligação entre património, natureza e práticas tradicionais de gestão da paisagem. Esta presença contribuirá igualmente para sensibilizar o público para temas como biodiversidade, prevenção de incêndios, conservação de

habitats e sustentabilidade. O bem-estar dos animais será assegurado diariamente por tratadores especializados, responsáveis pela sua alimentação, acompanhamento sanitário e monitorização, garantindo que toda a operação decorre de forma segura, controlada e responsável. João Sousa Rego, presidente do Conselho de Administração da Parques de Sintra, refere que, “esta é mais uma medida inserida na estratégia da Parques de Sintra para

reforçar a sustentabilidade ambiental, a resiliência climática e a gestão ativa dos espaços naturais sob sua responsabilidade”. “A empresa pretende continuar a desenvolver este modelo, avaliando progressivamente o seu alargamento a outras áreas florestais e paisagísticas onde a herbivoria dirigida possa contribuir para uma gestão mais eficaz da vegetação”, destaca João Sousa Rego.

Combinando tradição, inovação e conservação ambiental, o projeto demonstra como soluções simples e ancestrais podem ter um papel relevante na resposta aos desafios contemporâneos da proteção do património natural e da preservação da Paisagem Cultural de Sintra, classificada como Património Mundial pela UNESCO.

Fonte: Parques de Sintra

PUB. JORNAL DE SINTRA, 29-05-2026

AVISO

Marco Almeida, Presidente da Câmara Municipal de Sintra, torna público que, ao abrigo da delegação de competências da Câmara Municipal de Sintra no seu Presidente, constante do n.º 2 do ponto XXI da deliberação da Câmara Municipal de Sintra tomada em 7 de novembro de 2025, sobre a Proposta n.º 1-P/2025, de 3 de novembro de 2025, é submetido a consulta pública, o **Projeto de Regulamento de Utilização de Sistemas de Bicicletas Partilhadas e Bicicletários do Município de Sintra**, nos termos do artigo 101.º do Código do Procedimento Administrativo aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015 de 7 de Janeiro. durante o prazo de 30 dias a contar da data da publicação de Aviso em II Série do Diário da República, estando o texto disponível mediante a afixação do Edital n.º 284 / 2026, nos locais de estilo e no sítio eletrónico oficial do município www.cm-sintra.pt.

Qualquer interessado pode apresentar, durante o período de consulta pública, por escrito, sugestões sobre quaisquer questões que possam ser consideradas relevantes no âmbito do presente procedimento, conforme disposto no n.º 2 do citado artigo 101.º do Código do Procedimento Administrativo, endereçadas ao Presidente da Câmara Municipal de Sintra, entregues no Departamento de Atendimento e Qualidade, Praça D. Afonso Henriques, n.º 1 R/C, Portela de Sintra, 2710 SINTRA, através do fax 219238551, ou ainda através do e-mail diu@cm-sintra.pt.

Em todas as comunicações deve ser indicado o procedimento a que mesma se reporta, sob pena de rejeição liminar.

Paços do Município de Sintra, 25 de 5 de 2025

O PRESIDENTE DA CÂMARA


(Marco Almeida)

PUB. JORNAL DE SINTRA, 29-05-2026

AVISO

Marco Almeida, Presidente da Câmara Municipal de Sintra, torna público que, ao abrigo da sua competência constante da alínea t) do n.º 1 do artigo 35.º e para os efeitos do estatuído no artigo 56.º do Regime Jurídico aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, sob proposta da Câmara Municipal, por deliberação da Assembleia Municipal de Sintra, tomada na sua 5.ª Sessão Extraordinária, de 21 de abril de 2026, nos termos do disposto nos artigos 241.º da Constituição da República Portuguesa, dos artigos 135.º e seguintes do Código do Procedimento Administrativo, da alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º e alínea k) do n.º 1 do artigo 33.º, ambas da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, foram aprovadas as **Alterações ao Regulamento de Incentivo e Apoio às Artes Performativas (PIAP) com o parecer da Comissão Especializada de Cultura, Património Mundial e Relações Internacionais, da Assembleia Municipal de Sintra**.

O documento supra encontra-se, sem prejuízo da publicação mediante a afixação do Edital n.º 374 / 2026 nos locais de estilo e em II Série de Diário da República de acordo com o preceituado no artigo 139.º do Código de Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de Janeiro, disponível ao público no Departamento de Atendimento e Qualidade, suas Delegações e na página da Câmara Municipal de Sintra na Internet em www.cm-sintra.pt.

O Regulamento entra em vigor 5 dias após a respetiva publicação em II Série de Diário da República.

Paços do Município de Sintra, 17 de 5 de 2026

O PRESIDENTE DA CÂMARA


(Marco Almeida)

Campeonato Distrital de Juniores A (sub 19) II Divisão AFL — Série I

Sintrense “B” é o campeão. Sporting de Lourel “morre na praia”

Ventura Saraiva

Terminou no sábado, dia 23, a 1.ª Fase do campeonato Distrital de Juniores A (Sub 19) II Divisão da AFL. A equipa do SU Sintrense “B” há muito que estava matematicamente apurada como campeão de Série (terminou com 14 pontos de vantagem sobre o 2.º), mas impedida de subir devido à presença da “A” na I.ª Divisão.

Abriu-se assim uma vaga para a promoção, onde esteve envolvido o Sporting de Lourel que acabaria por falhar esse objectivo ao *esbanjar* 10 pontos (e-d-d-e) nas derradeiras jornadas. Nem a goleada (7-0), ao CD Venda do Pinheiro no fecho da prova atenuou o desânimo colectivo no final da partida.

A União Desportiva e Recreativa Santa Maria (2.), e Atlético Clube da Malveira (3.º) são os clubes promovidos à 1.ª Divisão na próxima época 20226-27. Já o Sport União Sintrense “B” irá disputar o título de campeão com o Cascais, Sad, vencedor da Série 2.

A derradeira jornada do campeonato, tinha ainda a expectativa do Sporting de Lourel garantir a subida de divisão caso vencesse o CD Venda do Pinheiro, o que viria a acontecer, e esperar uma *escorregadela* do Atlético da Malveira no campo da AD Carregado, onde os leões iniciaram a sua desastrosa ponta final, com uma derrota. O jogo no reduto ribatejano, tinha ainda outro atractivo, e favorável ao conjunto da casa que em caso de vitória poderia surpreender o seu

rival do concelho de Mafra, na luta pela subida de escadão. Até começou bem com um golo aos 49 minutos (Duarte Afonso), com a reacção esperada do AC malveira que empatou aos 65' (Guilherme Beca). Aos 81 minutos de jogo, Afonso Maia daria vantagem aos visitantes seguindo-se duas expulsões para a formação do Carregado, a jogar com menos duas unidades até final do encontro. Em Lourel, no campo Sargento Arménio, o Sporting de Lourel recebeu o CD Venda do Pinheiro, e goleou por 7-0, mas nem deu para celebrar no final, sabendo-se do resultado na vila do Carregado.

Quanto às despromoções, em Vialonga, a equipa da casa recebeu o GD Igreja Nova, e ganhou por 2-1, igualando o seu rival na classificação. Na vantagem do confronto directo, a formação ribatejana garantiu a permanência,

enquanto Igreja Nova acompanha o Clube Atlético de Pêro Pinheiro na descida de divisão.

Sintrense “B” dá goleada (0-6) em Vila Verde com “póquer” de Rafael Branquinho

No campo Afonso Araújo Sommer, em Vila Verde, o conjunto orientado por Mário Dinis que já tinha ultrapassado a centena de golos marcados na jornada anterior, aproveitou para aumentar o score, com mais uma goleada, esta de 0-6, imposta ao colectivo leonino. Na luta pelo título de “melhor marcador” da Série 1, Rafael Branquinho *assinou* um “póquer”, com golos aos 60, 65, 85 e 90 minutos, mas não chegaria para ultrapassar Gonçalo Rocha, da UDR



foto: ventura saraiva

Desânimo colectivo dos leões na derradeira jornada ao falharem a promoção

Santa Maria. Diogo Silva, e Martim Simões marcaram os restantes golos, aos 8 e 9 minutos de jogo.

Resultados – 30.ª Jornada

1.º Dezembro “B”, 2- CD Mafra “B”, 2; UDR Santa Maria, 9-Rio de Mouro, 2; Vialonga, 2-Igreja Nova, 1; AD Carregado, 1-AC Malveira, 2; SC Lourel, 7-CD Venda do Pinheiro, 0; SC Vila Verde, 0-Sintrense “B”, 6. Pêro Pinheiro-CS Pedra (resultado desconhecido).

Classificação final:

1.º Sintrense “B”, 79 pontos; 2.º UDR Santa Maria, 65, 3.º AC Malveira, 61, 4.º SC Lourel, 59, 5.º Mafra “B”, 57, 6.º Carregado, 56, 7.º 1.º Dezembro “B”, 55, 8.º Ponterrólense, 46, 9.º Águias da Musgueira, 35, 10.º CD Venda

do Pinheiro, 34, 11.º Rio de Mouro, 27, 12.º SC Vila Verde, 25, 13.º CS Pedra, 23 (-1j), 14.º GD Vialonga, 21, 15.º Igreja Nova, 21, 16.º Pêro Pinheiro, 16.

Na Série 2, Cascais Sad, é o campeão, e o Damaiense, 2.º, também é promovido à 1.ª

Divisão.

Nas descidas, a surpresa veio do Cacém com o Atlético a ser derrotado em casa (1-3), pela SMAO Outorela, e a ficar com o penúltimo lugar, com descida directa. Acompanha o conjunto do Cacém, a SM 9 Abril de Trajouce.

3.ª Divisão – Apuramento

Loures “B”, é o campeão

Terminou a fase de Apuramento do Campeão da 3.ª Divisão, com o Loures “B” a confirmar o título de campeão ao vencer em casa do CD Belas por 1-3. Sobem à II Divisão, para além do Loures “B”, Águias de Camarate, Fontainhas de Cascais, Casalinhense, e Leões de Porto Salvo.

A União Mucifalense terminou em 9.º lugar, com 11 pontos, e CD Belas, em 10.º com apenas 2 pontos. Curiosamente, os dois melhores classificados na 1.ª fase (Série 4).

Campeonato Distrital da III Divisão da AFL — Série 3

Casa Pia “B”, é o campeão da série. Leões de Porto Salvo no apuramento

Com mais 4 jornadas que as Séries 1, e 2, terminou no passado domingo, dia 24, a Série 3 do distrital da III Divisão. Casa Pia “B”, e Leões de Porto Salvo já haviam garantido a subida de divisão, com os “gansos” a sagrarem-se campeões de Série.

Na derradeira jornada, o confronto entre os dois emblemas foi favorável ao de Pina Manique por 1-3, com golos de Mohamed Mané (2), e Alex

Fernandes. Pela equipa de Porto Salvo marcou Tiago Duarte.

Quanto aos conjuntos do concelho de Sintra, o União dos Santos FC foi goleado em Agualva (0-5), pelo Técnico FC, e o Real SC “B”, derrotou em Monte Abraão, o CD Olivais Sul por 2-0, com golos de Afonso Ramos, e João Costa.

O Real “B” terminou em 5.º lugar com 54 pontos, e União dos Santos no 10.º, com 43.

No próximo domingo, dia 31, começa a fase de Apuramento do Campeão e da Subida. No apuramento do campeão, Venda do Pinheiro (Série 1), e Catujalense (2), são os primeiros a jogar.

No apuramento da subida, defrontam-se UD Vilafranquense, e Recreativo Águias da Musgueira.

A 2.ª Jornada tem data marcada para o dia 4 de Junho.

VS

Taça Associação de Futebol de Lisboa — Meias-finais

Real SC e Futebol Benfica discutem o troféu

Jogou-se no sábado, dia 23, a meia-final da Taça AFL, com o Real SC a vencer a UDR Santa Maria por 0-1, e o Futebol Benfica, a Associação Murteirense por 3-1, garantindo o lugar na final que se realiza já no próximo domingo, dia 31, pelas 17h00 no Estádio das Seixas, em Malveira, concelho de Mafra.

No Complexo Lúdico de Santa Maria, no concelho de Odivelas, o Real SC marcou aos 59 minutos por Nadre Butcher, uma vantagem parcial de 0-1 que viria a manter-se até ao apito final do árbitro Nuno Cruz Oliveira.

VS

Torneio Internacional de Praga

Sintrense é penta campeão

A equipa de veteranos do Sport União Sintrense voltou a destacar-se no plano internacional ao somar em Praga, capital da Techéquia, mais um título internacional ao conquistar o troféu pela quarta vez consecutiva.

Depois de uma vitória por 4-0 frente à Itália, seguiu-se um empate diante da formação da Alemanha, e um triunfo sobre a selecção da Techéquia, por 3-0, no derradeiro jogo realizado no passado dia 13.

VS

DESPORTO

VII Grande Prémio de Aqualva e Mira Sintra — Troféu Sintra a Correr 2026

Sandra Protásio e Tiago Simões só sabem ganhar...

Ventura Saraiva

A edição 7, do Grande Prémio de Atletismo de Aqualva e Mira Sintra, que teve lugar no dia 17 (domingo), com partida e chegada no aprazível Largo da República, junto aos Bombeiros Voluntários) mobilizou cerca de três centenas de participantes na corrida, e umas dezenas, na proposta para a Caminhada Activa.

Na corrida principal do programa, na distância de 9,5 Km., os favoritos, Sandra Protásio (Académica), e Tiago Simões (J.O.M.A.), foram os vencedores, confirmando a sucessão de vitórias em todas as corridas do Troféu Sintra a Correr em que participaram.

Uma manhã em que as temperaturas prometiam subir relativamente à semana anterior, a verdade é que até houve uma chuvinha fraca para refrescar, e às 09h30, hora da partida para a *prova rainha*, ainda corrida uma brisa do quadrante Norte, uma boa ajuda para enfrentar as longas subidas desde a baixa de Aqualva, até ao alto de Mira Sintra, e Carregueira.

Helena Cardoso, presidente da União de Freguesias de Aqualva Mira Sintra daria o sinal de partida (embora a buzina falhasse), e logo um grupo de atletas se viria a destacar do longo pelotão. Tiago Corvo (SU Colarense), Nélson Fonseca (J.O.M.A.), Sobral Gomes (Aqualva Runners), comandaram durante 2 kms., num andamento controlado por Tiago Simões, e Gonçalo Peixoto, ambos da equipa de Monte Abraão que viriam a liderar a corrida, destacando-se na parte final para chegarem juntos à meta, com o 1.º lugar a ser atribuído a Tiago Simões, embora creditados com o mesmo tempo (34,13"). No sector feminino, com duas dezenas de concorrentes (seniores, F35 e 40), Sandra Protásio que falharia Rio de

Mouro, regressou e venceu à *vontadinha*, com quase 4 minutos de avanço sobre a triatleta Mariana Grilo que surpreendeu as mais credenciadas, (Vitória da Quintã, e Alexandra Mourato), e viria a

Correr. Nos escalões jovens, finalmente uma atleta do escalão de Juvenis a competir, e por isso uma vitória fácil para Diana Pedro da equipa de Monte Abraão. Nos Infantis,



Sandra Protásio soma em Aqualva, a sexta vitória em tantas outras corridas do Troféu Sintra a Correr 2026

ganhar o escalão de seniores. Quanto à segunda corrida, com cerca de 3.000 metros, os favoritos somaram mais um triunfo, embora no escalão M75, Sílvio Paiva (GRD. Ribeira da Lage) tenha aproveitado a ausência dos habituais vencedores, para somar a segunda vitória na presente edição do Troféu Sintra a

houve troca na chegada à meta, com Eva dos Santos (Benfica), a vencer Diana Valadas, da Fundação Salesianos. Na classificação colectiva, a J.O.M.A., mobilizou todas as tropas, e foi uma folgada vencedora, acumulando mais de uma centena de pontos relativamente à Casa Benfica em Algueirão-Mem Martins, que



Principais favoritos ao 1.º lugar dos vários escalões já na frente da corrida, ao sinal de partida

fotos: ventura saraiva

45,53" F40; 6.ª Débora Monteiro, CBAMM, 47,33" Sénior; 7.ª Andreia Cachopo, CBA MM, 48,53" F40; 8.ª Catarina Araújo, FPPMU, 49,27" Sénior; 9.ª Carla Gomes, Vale Grande, 50,42" F35; 10.ª Tânia Coelho, CBAMM, 51,11" F40

Vencedores dos restantes escalões:

Benjamins: Martim Afonso, USC Mira Sintra; Ana Sofia Sol, SL Benfica

Infantis: Rodrigo Brandão, USC Mira Sintra; Eva dos Santos, SL Benfica

Iniciados: Diogo Alves, Trisinttra-Clube T. Sintra; Leticia Oliveira, "Os Belenenses"

Juvenis: Afonso Corvo, SU Colarense; Diana Pedro, J.O.M.A.

Junioreos: Ricardo Palma, J.O.M.A.; Alexandra França, J.O.M.A.

F45: Patrícia Rivotti, SU Colarense

M/50: Romário Almeida,

Associação Walk and Run; Paula Cardoso, Taebaek T. Taekwondo

M/F55: Rodolfo Lopes, Individual; Raquel Almeida, Aqualva Runners

M/F 60: José Veríssimo, J.O.M.A.; Elsa Oliveira, J.O.M.A.

M/F 65: Rui Grazina, CCD Sintrense; Jacqueline Saffrey, Individual

M70: João Soares, CBAMM

M75: Sílvio Paiva, GRD. Ribeira da Lage

Desporto Adaptado: Fábio K. Costa, USC Mira Sintra

Isabel Gomes, Correr Queluz

Geral Equipas: 1.ª J.O.M.A., 433 pontos; 2.ª Casa Benfica

Algueirão MM, 302; 3.ª Correr Queluz, 292; 4.ª SU Colarense, 189; 5.ª USC Mira Sintra, 182; 6.ª CCD Sintrense, 142; 7.ª Trisinttra - Clube T. Sintra, 108; 8.ª GRD. Ribeira da Lage, 68; 9.ª Aqualva Runners, 66; 10.ª Ingleses FC, 48.



Mariana Grilo junta o 1.º lugar de seniores a os pontos acumulados e lidera "ranking" do escalão

ficou em 2.º lugar.

Geral absoluta "Top 10"

1.º Tiago Simões, J.O.M.A., 34,13" Sénior; 2.º Gonçalo Peixoto, J.O.M.A., 34,13" Sénior; 3.º Tiago Corvo, SU Colarense, 34,22" M35; 4.º Nélson Fonseca, J.O. M.A., 35,36" M45; 5.º João Vicente, J.O.M.A., 35,42" Sénior; 6.º José Sobral Gomes, Aqualva Runners, 35,43" M45; 7.º Leonel Fonte, Linda-a-Pastora SC, 35,45" M35; 8.º Francisco Almeida, J.O. M.A., 35,56" Sénior; 9.º André Mourato, CBA MM, 36,08" Sénior; 10.º Bruno Pires, individual, 36,46" M40

Geral feminina

"Top 10": 1.ª Sandra Protásio, Académica, 40,20" F35; 2.ª Mariana Grilo, Trisinttra, 44,17" Sénior; 3.ª Vitória da Quintã, Ingleses FC, 45,31" F35; 4.ª Alexandra Mourato, CBAMM, 45,49" Sénior; 5.ª Carina Castro, CBAMM,

2.º Grande Prémio de Colares – Sintra a Correr

Sábado, dia 30, às 17h00

É a 8.ª prova pontuável para o Troféu Sintra a Correr 2026, em contagem decrescente para o seu final. O 2.º Grande Prémio de Colares em atletismo realiza-se amanhã (Sábado) dia 30, com as partidas e chegadas no Largo da Igreja.

A primeira prova tem início pelas 17h00, e engloba os escalões de Juniores masculinos, seniores M/F, M/F35, M/F 40, M45 a 60.

O trânsito estará condicionado, e nalgumas artérias mesmo interdito até às 21h00. A começar no Largo Dr. Carlos França, Avenida Bombeiros Voluntários, Avenida do Atlântico, Estrada Ribeira de Janas, Estrada da Tomadia, Rua Nossa Senhora da Praia, Avenida Eugeny Levi, com chegada a Colares.

A organização pertence ao SU Colarense, e Divisão de Desporto da C.M. Sintra, com apoio da Junta de Freguesia de Colares.

VS

Artistic World Cup em Garmisch — Partenkirchen (Alemanha)

Irmãs Barroca Machado, Rita Azinheira, Matilde Antunes, Rita Costa, e Guilherme Roseiro conquistam o pódio

Ventura Saraiva*

A cidade alemã de Garmisch acolheu desde o dia 7, até ao passado domingo, 17, a segunda etapa da World Cup de Patinagem Artística, competição onde Portugal esteve presente fazendo parte dos 34 países dos Cinco Continentes. Os representantes de clubes do concelho de Sintra, destacaram-se nos resultados com a conquista de 6 Medalhas: Rita Costa (Ouro), Francisca Barroca Machado, e Matilde Antunes (Prata), Rita Azinheira, Carolina Barroca Machado, e Guilherme Roseiro (Bronze).



Francisca Machado (Prata), e Carolina Machado (Bronze)



Rita Costa (Ouro)

Depois da etapa inaugural, a luta pelo apuramento para a Final intensificouse nas várias especialidades desde os escalões de Cadetes a Seniores, numa fase determinante para a conquista de pontos para o

Ranking Mundial da World Skate e para a qualificação para a fase decisiva da competição. No Olympia-Eissport-Zentrum competiram mais de 600 patinadores, com Portugal a estar representado nos escalões de Cadetes a Seniores

com 28 atletas de Solo Dance, 25 de Patinagem Livre e cinco Pares de Dança. Nos escalões de Benjamins, Infantis e iniciados competiram 16 atletas de Patinagem Livre e 12, de Solo Dance. No total, os portugueses conquistaram 15 medalhas, uma boa parte (5) conquistadas por apenas um clube, a Sociedade Recreativa da Várzea de Sintra. Rita Costa, patinadora da equipa APP Rollersky II (Académica da Amadora) conquistou o Ouro no escalão de Iniciados Femininos, na especialidade de Patinagem Livre. A fase final da *World Cup* realiza-se entre 1 e 7 do próximo mês de Junho na cidade italiana de Cesena.

Atletas medalhados (Sintra):

Patinagem Livre
Benjamins

Ouro: Rita Costa (APPRII)

Prata: Francisca Barroca Machado | SRVS

Iniciados

Bronze: Carolina Barroca Machado | SRVS

Cadetes

Bronze: Guilherme Roseiro | SRVS

Juvenis

Prata: Matilde Antunes | SRVS

Juniores

Bronze: Rita Azinheira | SRVS

(Outros clubes):

Infantis

Prata: Madalena Magalhães | APPRII

Cadetes

Prata: Sebastião Costa | SCSC

Juvenis

Ouro: Margarida Costa | SCSC

Seniores

Ouro: Madalena Costa | SCSC

Solo Dance

Cadetes

Ouro: Tiago Leite | CPARE

Juvenis

Prata: Leonor Carneiro | RM

Juniores

Ouro: Albina Kachur | RM

Pares de Dança

Cadetes

Bronze: Tiago Leite e Catarina Coelho | CPARE

Seniores

Bronze: Vítor Castro e Ema Pitoco de Sousa | RM

Para além dos medalhados, há

que relevar a participação do GDR “Os Lobinhos”, com 3 atletas. Diana Vieira, 4.ª no escalão Juvenis, Rita Afonso, 6.ª Júnior, e Maria Barroso, 15.ª em Cadetes.

*Com FPP Comunicação



Trio de “Os Lobinhos”, Diana Vieira, Rita Afonso, e Maria Barroso

foto: cortesia - gdrl

Corrida Solidária da Escola da Guarda (GNR) Receita de 2.200 Euros para a Fundação Make-A-Wish



Foto: créditos escola da guarda

A GNR – Escola da Guarda, em Queluz, promoveu no passado dia 19 (3.ª feira), mais uma “Corrida Solidária” com o apoio da FPA, este ano direccionada para a Fundação Make-A-Wish.

Integrada no “Dia da Unidade”, e com a presença do Comandante Major-General Nuno Miguel Parreira da Silva, e muitas outras individualidades militares, contou também com a presença do presidente do Comité Olímpico de Portugal, Fernando Gomes, do presidente da Federação Portuguesa de Atletismo, Domingos Castro, e do IPDJ- Instituto Português do Desporto e Juventude. Meia centena de atletas participou na corrida em forma de Estafeta (4 atletas), e mais de duas centenas de crianças foram convidadas a desenvolver capacidades atléticas através de jogos, ginca, saltos, e corrida, integrado no programa da FPA “Kids Athleticis”. No final, e após a cerimónia de entrega de prémios às três melhores equipas dos vários escalões, foi entregue à Fundação Make-A-Wish o valor angariado, no total de 2.200 Euros.

Para a história, fica registada a vitória na Estafeta, do Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa (com o sintense Hugo Ganchas), a mais rápida de todas as categorias.

VS



A FUNERÁRIA
SÃO JOÃO DAS LAMPAS
de Quintino e Morais

SEDE
Rua da Oliveira, 1 Aldeia Galega
2705-416 S. João das Lampas
SINTRA

geral@quintinoemorais.pt

www.funerariaquintinoemorais.pt



35 Anos de Serviço
com Competência
e Honestidade

ATENDIMENTO PERMANENTE

24h 219 618 594 - 965 657 671

MEM MARTINS . MUCIFAL . SJ LAMPAS . SINTRA . TERRUGEM

CULTURA

EXPOSIÇÕES

Sintra – “Ponto de Inflexão”, exposição dedicada à Coleção J. Eduardo Lima Cascada
Quando: até 14 de junho
Onde: MU.SA – Museu das Artes de Sintra

Sintra – DOR – Degrees of Resilience, José van Zeller
Quando: até 14 de junho
Onde: Galeria Municipal – MU.SA - Museu das Artes de Sintra

Sintra – Febre, Nadya Ismail
Quando: até 14 de junho
Onde: Sala Polivalente – MU.SA - Museu das Artes de Sintra

30.MAI | “ENTRE LEIPZIG E PARIS: OBRAS PARA VIOLINO E CRAVO OBRIGADO DO INÍCIO DO SÉCULO XVIII” - Ágnes Sarosi (Violino Barroco) e Fernando Miguel Jalôto (Cravo). Igreja Paroquial de S. Pedro, **Pêro Pinheiro**

Música na Quinta 2026
Acesso incluído no bilhete de visita à **Quinta da Regaleira**. Todos os domingos e datas especiais às 16h00

31 MAI | TRIO DE FLAUTAS, por Helena Silva, Juliana Sousa e Inês Alves

Sintra – Sara Correia - Tour Tempestade
Quando: 29 maio, 21h.
Onde: Centro Cultural Olga Cadaval

Sintra – Concerto “Em conexão”, Conservatório Música de Sintra
Quando: 31 maio, 11h45
Onde: Auditório Jorge Sampaio

Sintra – Concerto “Em crescendo”, Conservatório Música de Sintra
Quando: 31 maio, 17h00
Onde: Auditório Acácio Barreiros

Sintra – Em Casa D’Amália
Quando: 3 junho, 21h00
Onde: Auditório Jorge Sampaio

Sintra – Orquestra Filarmónica Portuguesa | Solistas Convidados Mário Laginha e Camané
Quando: 7 junho, 18h00
Onde: Auditório Acácio Barreiros, Centro Cultural Olga Cadaval

Sintra – Sons e Compassos
Quando: 9 junho, 21h00
Onde: Auditório Jorge Sampaio

Sintra – Orquestras Escolares de Sintra | Tiago Bettencourt
Quando: 28 junho, 16h00
Onde: Auditório Jorge Sampaio

Sintra – Orquestras Escolares de Sintra | Tiago Bettencourt
Quando: 28 junho, 16h00
Onde: Auditório Jorge Sampaio

TEATRO

Sintra – Acontece Camões, Acontece Camões de Paulo Filipe Monteiro com Lídia Franco com convidados
Quando: 10 junho, 16h00
Onde: Auditório Acácio Barreiros, Centro Cultural Olga Cadaval

MÚSICA

“Entre Altares - Música e Património em Concerto”
29.MAI | “AO ENCONTRO DE ITÁLIA” - Itinerário Ensemble. Igreja Paroquial de S. José, **Algueirão**

Sintra volta a ser palco do Encontro de Alternativas



A Quinta da Ribafria, em Sintra, volta a receber, nos dias 29, 30 e 31 de maio, o 21.º Encontro de Alternativas, um evento gratuito e aberto a todas as idades. Durante três dias, o público poderá participar em dezenas de oficinas, palestras, caminhadas, práticas de meditação, dança e concertos, num ambiente que celebra a

harmonia entre pessoas e natureza. O evento afirma-se como um dos momentos mais participativos do calendário cultural e comunitário Sintrense, reunindo iniciativas dedicadas ao bem-estar, sustentabilidade, artes e participação cívica. A iniciativa conta ainda com transporte gratuito para os

participantes, facilitando o acesso de todos ao evento. O Encontro de Alternativas em Sintra é uma organização da Voando em Cynthia – Associação Cultural, com o apoio da Câmara Municipal de Sintra, SMAS de Sintra, Fundação CulturSintra e União das Freguesias de Sintra.

Fonte: CMS

Parceria Jornal de Sintra e Teatro Politeama de Filipe La Féria

Atribuição de bilhetes aos assinantes com pagamento em dia. Peça no Jornal de Sintra o seu voucher para duas pessoas e reserve a sua presença directamente no teatro. Entregas limitadas. Apoie o Jornal de Sintra com a sua assinatura e receba bilhetes gratuitos.

PUB. JORNAL DE SINTRA

TEATRO POLITEAMA
SAMBA! RITMO! ALEGRIA!
Habilite-se a ganhar uma viagem de 1 semana ao Rio de Janeiro num Hotel 5 estrelas com a **OASIS** (viaje)

La Féria
APRESENTA

Carmen Miranda
O Grande Musical

De Quarta a Sábado às 21h e Sábado e Domingo às 17h
Reservas: 213 405 700 - 964 409 036 - politeama.bol.pt
(Chamada para rede fixa nacional - Chamada para rede móvel nacional)

60.ª edição do Festival de Sintra

Decorre de 11 a 21 de junho em vários locais emblemáticos do concelho. Programa completo em festivaldesintra.pt

PROGRAMA 2026 – 11 a 21 de junho

- 11 JUNHO**
Concerto de Abertura
Alexandre Tharaud
19:30 – Palácio Nacional de Sintra, Sala dos Cisnes
- 12 JUNHO**
Carolina Coimbra, Debussy e a Orquestra Municipal de Sintra D. Fernando II
21:30 – Palácio Nacional de Queluz, Sala do Trono
- 13 JUNHO**
Akademie für Alte Musik Berlin apresenta uma pérola esquecida
Evento Gratuito
19:30 – Igreja de Colares
- 13 JUNHO**
Reviver os anos 1930-1950
Jazz na Adega Regional de Colares
21:30 – Adega Regional de Colares
- 14 JUNHO**
Caminhada-concerto com Filipe Melo
11:30 – Capela de São Mamede de Janas
- 17 JUNHO**
Duelo de Pianistas
21:00 – Centro Cultural Olga Cadaval, Auditório Jorge Sampaio
- 18 JUNHO**
A guitarra de Plínio Fernandes
19:30 – Salão Nobre do Palácio de Seteais
- 19 JUNHO**
Um ritual contra o esquecimento
Pedro Emanuel Pereira e Carlos Ferreira
19:00 – Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas, Biblioteca



- 19 JUNHO**
Distant Lights
Sergei Krylov e Orquestra de Câmara da Lituânia
Evento Gratuito
21:00 – Igreja de Santa Maria
- 20 JUNHO**
Maat Saxophone Quartet
Caminhada-concerto ao nascer do sol
05:00 – Serra de Sintra
- 20 JUNHO**
Bumba na Fofinha narra Pedro e o Lobo
Evento Gratuito
12:00 – Centro Cultural Olga Cadaval, Auditório Jorge Sampaio
- 20 JUNHO**
Concerto de estrelas
Mahler Chamber Orchestra, Daniel Harding e Håkan Hardenberger
21:00 – Centro Cultural Olga Cadaval, Auditório Jorge Sampaio
- 21 JUNHO**
“Partitura da Guerra” de Valter Hugo Mãe
16:00 – Centro Cultural Olga Cadaval, Auditório Acácio Barreiros
- 21 JUNHO**
Concerto de encerramento
Lucas Debargue toca Rachmaninov
Lucas Debargue com Orquestra Sinfónica Portuguesa
Evento Gratuito
19:00 – Centro Cultural Olga Cadaval, Auditório Jorge Sampaio

TELEVISÃO

Deixa arder que eu sou Pombeiro

Se há coisa que a população sabe é que o SIRESP, sempre que é necessário, não funciona. Aconteceu nos incêndios de Pedrógão Grande, em 2017, nos que se sucederam nos anos seguintes, no apagão energético de 2025, nos incêndios desse ano e já nos daquele em que estamos, bem como o comboio de tempestades de Fevereiro. O SIRESP, que significa Sistema Integrado de Redes de Emergência e Segurança de Portugal, pode ser tudo isso mas a verdade é que não trabalha. Foi talvez por isso que António Pombeiro, secretário-geral adjunto do Ministério da Administração Interna (MAI), se demitiu do cargo na última sexta-feira por *e-mail*, acrescentando que este foi o seu segundo pedido de demissão apresentado no espaço de um mês, e fê-lo mencionando “graves irregularidades” na gestão daquela rede pública durante a presidência do general do Exército Paulo Viegas Nunes — e exactamente no dia em que o general regressou à liderança do SIRESP.

Ou me engano muito, ou aqui há marosca: até porque no *e-mail* enviado a Luís Neves, António Pombeiro faz revelações sobre as relações contratuais com a Euritex e Carlos Leitão, então director técnico da empresa e que será “alegadamente compadre” de Paulo Viegas Nunes, em que aponta uma suposta tentativa de adjudicação de um contrato de 12 mil euros pela parte deste à empresa da própria mulher. Confusos? Naturalmente: é como eu. Mas a coisa, para não ficarmos neste estado, vai ser levada à Assembleia da República — e tudo ficará seguramente mais confuso.

Vejamos uma coisa, como diria o general: o campeonato de futebol nacional terminou há quase duas semanas. Já antes disso a população em massa se interrogava sobre 1) qual seria o futuro de José Mourinho, apesar de ter contrato com o Benfica, mas cobiçado pelo Real Madrid ou, melhor dizendo, por Florentino Pérez; e 2) como consequência da cláusula, quem seria o futuro treinador do glorioso. Como se percebe, uma questão premente da qual dependia mais um momento alto na vida dos povos.

Bem sei que a CNN Portugal, que diariamente apresenta três blocos (no mínimo) sobre futebol, faz com o dinheiro o que bem entende: mas que raio de coisa de fortíssimo interesse público levou Henrique Mateus a mudar-se de armas e bagagens para Madrid, dias antes de o campeonato acabar? Entrevistar Pedro Sánchez? Não se viu nada. Dar uma palavrinha ao rei Filipe VI? Também não consta. Comprar a *¡Hola!*? Não me parece. E, de vez em quando (pelo menos duas por dia), lá aparece ele, procurando uma sombra na Avenida Concha Espina, à beira do estádio Santiago Bernabéu: para não dizer coisa nenhuma, uma vez que um *muchacho* qualquer decidiu candidatar-se a presidente do clube e tudo ficou adiado para depois das eleições — em Junho.

Henrique, boa sorte com o calor tépido de Madrid! E vai molhando os pés no Manzanares...

Stephen Tyrone Colbert terminou na semana passada a sua passagem pela CBS e pelo *Late Show with Stephen Colbert*, a pedido mais ou menos expresso de Donald Trump àquela estação. Colbert tomara conta do programa quando David Letterman o abandonara e, nessa noite, Letterman contou com a presença de George Clooney (que se algemou a David para o impedir de partir) e Tom Waits que interpretou a canção *Take One Last Look at the Place That You are Leaving* (Lança um Último Olhar sobre o Lugar que Vais Deixar). Colbert teve na sua última noite o *tout le monde* do espectáculo: colegas de profissão, artistas de cinema, músicos... E fechou com Paul McCartney que interpretou uma canção dos Beatles, *You Say Goodbye and I Say Hello* (Tu Dizes Adeus e Eu Digo Olá). Mas Colbert não se ficou e fez a pior desfeita possível a Donald Trump: ao contrário do que acontecia em quase todos os programas, o nome do presidente não foi mencionado...

Tenho desde criança e suponho que todos temos, uma queda para ficar do lado da parte mais fraca. Foi assim que vi a Final da Taça de Portugal, a torcer pelo Torreense, o David desta história. Porque os outros, o Sporting, ou Golias se preferirem, me pareceram ter entrado em campo com uma certa dose de arrogância, como se murmurassem “isto são favas contadas”. Não foi. E gostei de ver, por uma vez que fosse, os milhões de uma equipa contarem quase nada. Já tinham provado esse amargo com o Bodø/Glimt da Noruega — só que a Taça não tem segunda volta...

Começou o comentário semanal de Mário Centeno na CNN Portugal. É às segundas-feiras, um nadinha antes das 22 e dura menos de meia hora. Eu acho que Mário Centeno é uma figura simpática e de fala simples — o que, para um economista não deve ser fácil. A rubrica chama-se “O Trigo do Joio” e a estreia foi muito boa: teve tempo, é certo, para a preparar, vamos ver se aguenta o ritmo semanal. Mas a economia e as finanças não são, para a maioria, um campo fácil: e Centeno teve o condão de a tornar, meu deus!, até atraente. Não sei que coisa melhor se possa dizer. Espero que se mantenha assim cativante — coisa que palavras como desemprego, falência ou inflação decididamente não são.

(Esta crónica, por desejo expresso do seu autor, não respeita o novo Acordo Ortográfico.)



Bernardo de Brito e Cunha

ALMANAQUE

TELEF. URGÊNCIAS

Urgência	112
Centro de Saúde de Sintra	21 924 77 70
Hospital Amadora/Sintra	21 434 82 00
G.N.R. (Sintra)	21 325 26 20
PSP	21 765 42 42
Polícia Municipal	21 910 72 10
SMAS	800 204 781
E.D.P	805 506 506
Turismo - Est. de Sintra	21 924 16 23
Câmara Municipal de Sintra	21 923 85 00
Centro Regional Seg. Social	808 266 266
Tribunal Judicial de Sintra	21 910 48 00
Protecção Civil de Sintra	800 211 113

Bombeiros Voluntários

Aguilva-Cacém	21 914 00 45
Algueirão-M. Martins	21 922 85 00
Almoçageme	21 928 81 71
Belas	21 431 17 15
Colares	21 929 00 27
Montelavar	21 927 10 90
Queluz	21 434 69 90
São Pedro de Sintra	21 924 96 00
Sintra	21 923 62 00

Espaço Cidadão de Sintra

Edifício Municipal da Portela
Praça D. Afonso Henriques, n.º 1 R/C, Portela de Sintra, 2710-590 Sintra
Tel.: 21 923 85 50 - Fax: 21 923 85 51
Linha Azul: 21 924 16 86
Email: datm.sats@cm-sintra.pt
Horário: 2.ª a 6.ª feira das 9h00 às 16h30 (aberto à hora do almoço) *
* Em situações de grande afluência de público, poderá verificar-se o encerramento antecipado do acesso às senhas.

FARMÁCIAS SERVIÇO PERMANENTE

Farmácia Cristina

Avenida Vitorino Nemésio, 14-A
Algueirão-Mem Martins
Telef. 219214820

Farmácia Mem Martins

Rua António Feijó, 109 A
Algueirão-Mem Martins
Telef. 214027347

Farmácia Azeredo

Urbanização Quinta do Mirante,
LOTE 47, Queluz
Telef. 214350879)

Farmácia Sintra ICI9

Rua Francisco Lyon de Castro, 27
Algueirão-Mem Martins
Telef. 219105223

FEIRAS

Feira de Almoçageme (Freguesia de Colares)
3.º Domingo de cada mês

Feira de Levante de Aguilva

Todas as quartas-feiras

Feira de Monte Abraão

Todos os Sábados

Feira de S. João das Lampas

1.º Domingo de cada mês

Feira de S. Pedro de Penaferrim

2.º e 4.º Domingos de cada mês

Feira da Terrugem

3.º e 5.º Domingo de cada mês

Mercado de Montelavar

3.ª a 6.ª de cada mês. Todos Sábados.

Mercado da Tapada das Mercês

Todos os Sábados

ANIVERSÁRIOS

Os assinantes são parte importante nesta e em qualquer publicação periódica. Desde sempre, vêm assumindo não só a expressão de apoiantes como de fiéis leitores, a quem, naturalmente, estamos gratos.

Por ocasião de mais um aniversário natalício e porque as relações de cooperação têm base afectiva, o JS apresenta, aos assinantes abaixo mencionados, sinceros parabéns e solicita a sua actualização.



Sexta-feira, 29 de Maio — Sílvia Marina Jacinto Pexilga, de Alvarinhos, Maria João Blanco Cunha, Angelina Sousa Brito, de Lisboa, Maria Eugénia de Carvalho Ladeira Taurino, de Sintra, Fortunata Joaquina Lúcio Pires Ligeiro, de Morelena; Fernando Simões de Carvalho, José Mota Gonçalves, de Pero Pinheiro, Arsénio António Domingos Cortegaça, da Cabrela, Guilherme Carlos Martins Henriques, de Sintra.

Sábado, 30 — Joaquina Luzia Leitão Jorge, de Fação, Júlia Rainha Gomes, Cristina Simões, de Cortegaça, Hironidina Ricarda Catalão Silvestre, de Morelena, Maria Isabel Caeiro Baptista; Francisco Nunes, de Rio de Mouro, Estevão Simões Marcelino, de Negrais, Luís Albino Carvalho Ferreira, da Várzea de Sintra, Joaquim Grilo de Azevedo, Rui Alexandre Sebastião Paulo, Pedro Manuel Gil Saragoça, Vasco Alexandre da Graça Duarte, de Cabrela.

Domingo, 31 — Isabel Maria Sequeira Conceição Alberto, do Mucifal, Maria do Rosário Jordão Valdez de Lemos, Maria Júlia de Barros, do Mucifal, Maria Luísa Belo da Costa Cascais, de Mafra, Manuel Cristóvão Duarte, de Campo Raso, José Manuel de Jesus Viegas, Caetano da Costa Ribeiro, Rodrigo António Costa Martins e Abel José Gomes Almeida, de Vila Verde.

Segunda-feira, 1 de Junho — Georgete Fernandes Pires, do Cacém, Deolinda Maria Chilhreira da Soledade, de Pero Pinheiro, Beatriz Dias Silveira Coelho, de Sintra; Torcato Nery Taful, da Terrugem, Domingos Manuel Duarte da Silva, de Campo Raso, Francisco da Piedade Baptista, José Augusto Ribeiro, de Aguilva-Cacém, major Mário Fernando Fernandes Pereira, de Sacavém, Henrique Batalha Tavares, de Almagem do Bispo.

Terça-feira, 2 — Gracelinda Susete Cipriana Jerónimo, de Pero Pinheiro, Zulmira de Assunção Cardador, de Pero Pinheiro, Graciete Gonçalves Pardal, de Pero Pinheiro, Palmira Rolo Miranda Carreira, de Santa Susana; Luís Ricardo Barata Amâncio, António Francisco Casinhas, João Rodrigues, Francisco Pedro de Assunção, do Mucifal, João Eduardo Alemen Mafra, de Mem Martins, Jorge Humberto Monteiro Germano, de Albugos, José Manuel Perpétuo Pais, do Algueirão.

Quarta-feira, 3 — Inês Silvestre de Sousa, de Morelena, Fernanda Mesquita, de Mem Martins, Vera Moreira Rato, do Casal de Santo Amaro, Angela Mohedano Baleia; José Aleixo, de Vila Verde, Joaquim Alberto Moreira Coelho, de Sintra, Carlos Manuel de Sousa Marques, Rui Manuel Santo Guerra, de Mem Martins.

Quinta-feira, 4 — Maria do Rosário Sandinha Inácio, da Terrugem, Helena Angélica Chiolos Costa, de Setúbal, Cristina Maria Verissimo da Silva, de Sintra; António Rui Passos de Mesquita, de Lisboa, António Moreira, da Várzea de Sintra, Adriano Duarte de Horta e Nogueira Ferrão, António Ferreira Barbosa, de Mem Martins, Henrique Manuel Sebastião, de Albugos, Sérgio Duarte Citterio, da Suíça, Anaís Lahaye Batista.

Sexta-feira, 5 — Ana Raquel Marques Resina, Mécia de Carvalho, de Albarraque, Palmira Pargana, do Algueirão, Albertina Duarte Torres das Neves, de Val Flor-Sintra, Torcato António Ministro Alves, de Pero Pinheiro, José Dâmaso, da Amadora, José Santos Silva Coelho, de Mafra, Rui Manuel de Figueiredo Garcia, Bonifácio Domingos Catarino, de Faião.

Sábado, 6 — Helena de Oliveira Costa, Maria Madalena Mendes, da Assafora, Edviges Maria Leitão, Maria Beatriz Pereira de Oliveira, Maria da Conceição Moreira da Costa Rodrigues, das Azenhas do Mar, Magnífica Ferreira, de Montelavar, Maria José Grayato Figueiredo, de Mem Martins, Maria Manuela Miranda Varela, de Lourel; Tomé de Barros Queirós, João Pimenta, de Queluz, José Nunes Silva Monteiro, de Lourel.

Domingo, 7 — Maria da Graça Tavares Dias da Costa Gonçalves, Sara de Barros Queirós Amâncio, de Sintra, Luísa Baeta dos Santos, de Fontanelas, Maria da Glória da Silva Afflalo; João Domingos Henriques Vieira, de Sintra, José de Castro Durão, do Cacém, Filipe Chança Coelho, de Almoçageme, eng. José Orlando Simões, de Cascais, António José Francisco Amaral, do Algueirão, Frank Batista, Paulo Fernando Sequeira Barbosa Teixeira, do Mucifal, Luís Filipe Pinela Tojeira, das Mercês.

Segunda-feira, 8 — Maria Alda Grilo de Azevedo Ramalheite, de Montelavar, Maria Isabel Oliveira Reis Medina, da Figueira da Foz, Valentina Almeida Lopes; Carlos Pedro Miranda, da Ribeira, José Manuel da Silva Gomes, do Algueirão, coronel Arnaldo Costa Coelho, de Mem Martins, Nuno Miguel Baptista Vicente.

Terça-feira, 9 — Sofia Alexandre Maximiano Cardeal de Brito, das Lameiras, Mariana Pardal Monteiro, de Pero Pinheiro, Maria Rosa Domingos Veloso, Domingas de Jesus Victória Antunes, do Ral, Joaquina da Costa Duarte, de Cortegaça, Maria Teresa Soares de Carvalho, de Sintra, Maria da Silva Cristovão, da Chilhreira, Ana Dulce Perpétuo do Carmo Amaro, de São João das Lampas, Teresa Soares Pereira de Lemos, Maria Adélia Pais Verissimo, de Pero Pinheiro, Maria Adélia Baptista Parreiras Casinhas, de Montelavar; João Carlos Mota Gonçalves, de Pero Pinheiro, Júlio Francisco Lopes Claro, José Afonso Queimadas Parracho, de Almoçageme, João Paulo Laureano da Costa, Pedro Miguel Jesus Lopes Barbosa, Valter da Costa, Francisco José da Silva Cavalheiro, da Pernigem e Renato Jorge Gil Saragoça.

Quarta-feira, 10 — Josefina Paulo da Silva, das Azenhas do Mar, Maria Alice da Silva Antunes, da Pernigem, Ema de Jesus Silvestre; José Manuel Reis da Conceição, José Maria da Silva, António Correia Pinheiro, de Mem Martins.

Quinta-feira, 11 — Dina Paula Coelho Guerreiro, de Montelavar, Bárbara Vilar, Constança da Silva Bento, Argantina Bernardo Gomes, do Algueirão, Fernanda Rosa, João Simões Pedrosa, Sabino Manuel Caetano, de Alvarinhos, Luís Manuel Catarino Gomes, José Coelho Costa, do Carrascal, Luís Manuel Silvestre Gomes, de Armês.

2.º Estágio de Formação Técnica da Academia de Judo Filipa Cavalleri

“Entre derrotas e vitórias, a força de uma campeã”

Ventura Saraiva

A Academia de Judo Filipa Cavalleri com Sede nas instalações do Janas Futebol Clube promoveu no dia 16 (Sábado), mais um estágio de judo destinado aos jovens da Academia, das várias escolas, sendo convidada a internacional e Mestre Andreia Cavalleri para dar o seu testemunho enquanto atleta de Alta Competição.

O diálogo com os cerca de 70 alunos das várias escolas foi subordinado ao tema “Entre derrotas e vitórias, a força de uma campeã”.

Um dos momentos do evento foi a homenagem a cinco judocas que no recente Campeonato Nacional de Juvenis (ASN) conquistaram 2 medalhas (Prata e Bronze) e três 5.ºs lugares.

Depois do internacional João Pina, no Estágio de 2025, este ano na 2.ª Edição, foi a vez da Mestre Filipa Cavalleri partilhar o seu testemunho enquanto atleta da Alta Competição, e todo o processo de etapas desde a Formação, até às competições internacionais.

Foi Medalha de Bronze, no Campeonato da Europa de 1993, e mais recentemente quando regressou à competição depois de um interregno de Dez anos, sagrou-se Campeão da Europa e do Mundo, em 2019 no sector de Veteranos (-63 kg).

Enquanto Juvenil foi tetra campeã nacional, conquistando 11 títulos nacionais na sua carreira de judoca, sendo internacional, e pré-olímpica. Foi um encontro marcado por muitas aprendizagens, partilha, convívio e espírito de equipa. Muitas perguntas, e muitas outras que ficaram por fazer, porque a tarde também era de trabalho, com os treinadores liderados pelo Mestre Carlos Ramos. No final houve distribuição de autógrafos, momentos que ficarão

certamente na memória de todos.

“A coragem é a palavra-chave para a Vida”

Inês Cavalleri partilhou o seu inspirador percurso de judoca

cial, foi-se libertando à medida que iam surgindo as perguntas, “comecei a praticar judo na Escola de Colares (Sarrazola), e mais tarde, como se tornou pequena para evoluir, fui para o Algés e Dafundo porque senti que precisava de dar o salto em termos



2.º Estágio de Formação Técnica juntou 70 alunos de várias escolas

numa palestra cheia de valores, dedicação e paixão pelo judo. A primeira internacionalização foi na Bélgica nos Jogos da Juventude para atletas do escalão de Juvenis. “Sempre fui uma miúda muito introvertida, e não gosto muito de falar em público”, começou por sublinhar perante a plateia.

E com algum nervosismo ini-

cial, foi-se libertando à medida que iam surgindo as perguntas, “comecei a praticar judo na Escola de Colares (Sarrazola), e mais tarde, como se tornou pequena para evoluir, fui para o Algés e Dafundo porque senti que precisava de dar o salto em termos

dirigido aos 70 alunos que entenderam a mensagem da Mestre Cavalleri, ladeada pelas irmãs, Inês, e Filipa.



Equipa de Juvenis que foi alvo de homenagem com os Mestres Carlos Ramos e Filipa Cavalleri

foto: ventura saraiva

sibilidade de treinarem juntos, e serem tão fortes como os rapazes. A coragem, é a palavra-chave para a Vida em todas as ocasiões” um lema

recentemente se evidenciaram no Campeonato Nacional de Juvenis realizado no Complexo Desportivo de Rio Maior nos dias 9 e 10 deste

Linares.

De registar a presença dos representantes da Câmara Municipal de Sintra, Paula Serra, e Nuno Pinheiro, e da



Inês Cavalleri distinguida com troféu pela sua participação no Estágio

mês, sob orientação dos Mestres Carlos Ramos, e Afonso Matos. Também a Mestre Inês Cavalleri foi alvo de uma distinção ao ser-lhe oferecido um troféu pela sua presença, e testemunho de carreira desportiva.

As judocas distinguidas foram: Bianca Lopes, Madalena Quintal, Matilde Baleia, Gabriela Soares, e Maria

União de Freguesias de Sintra, Vítor Macias, Vogal do Desporto. O Janas FC fez-se representar pelo presidente da Direcção Fernando Pereira.

Foi ainda dirigida uma palavra de apreço e gratidão à família Alina e Andrei Moiscuc por todo o apoio e dedicação à Academia de Judo Filipa Cavalleri.

PUBLICIDADE

COLOUR INVASION
DESIGN
DEVELOPMENT
DIGITAL STRATEGY



IDENTIDADE VISUAL
LOGÓTIPO E ESTACIONÁRIO



WEB MARKETING
VISIBILIDADE ONLINE
GESTÃO DE FACEBOOK



WEBSITE
CORPORATIVO OU LOJA ONLINE



GESTÃO E MANUTENÇÃO
DO WEBSITE

www.colourinvasion.pt

www.facebook.com/ColourInvasion

colourinvasion@colourinvasion.pt

Tel. 214 201 612 | 964 386 873

QUAL
É A SUA
COR?